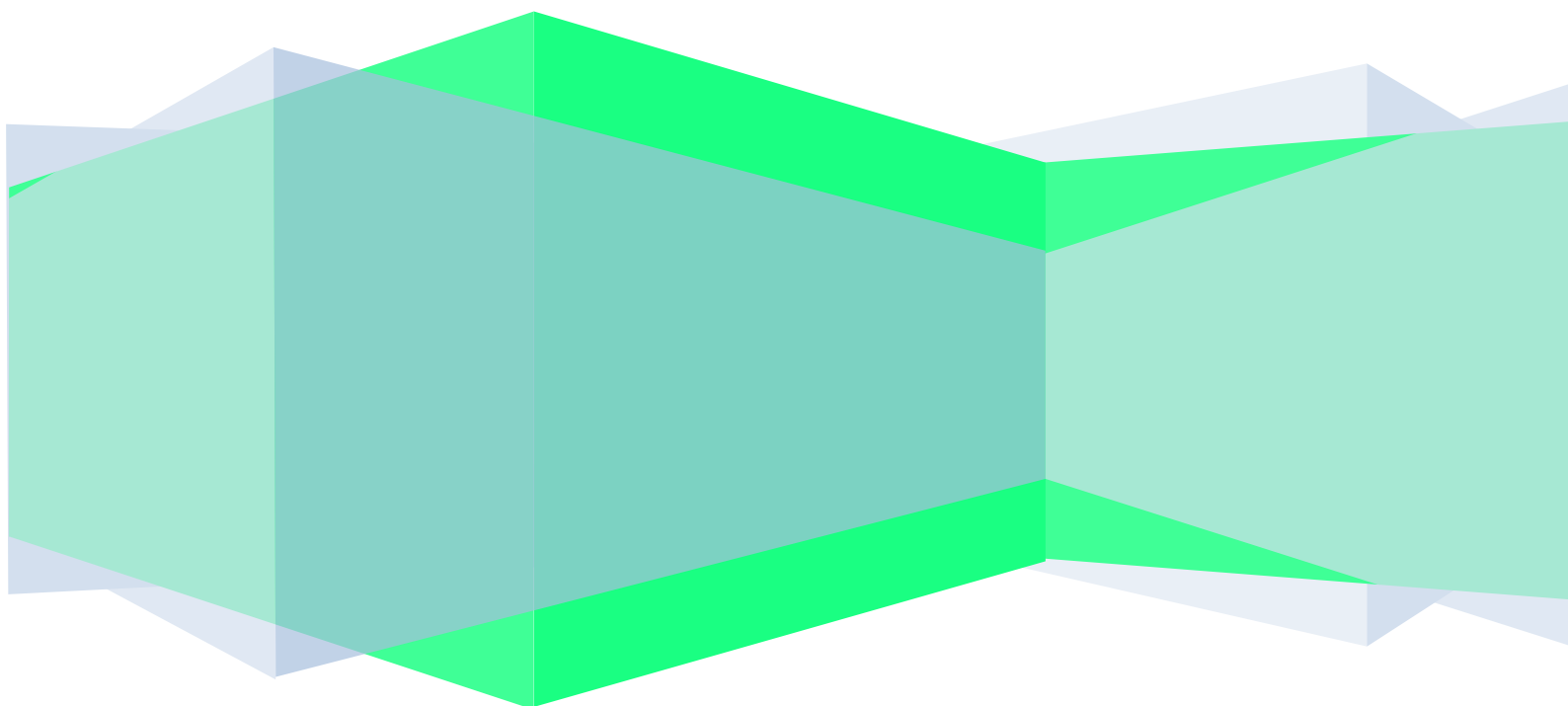




# MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA



ANO

## **Ficha Técnica:**

**Pelouro da Educação**

Monitorização da Carta Educativa – 2014/2015

**Entidade Promotora:**

Câmara Municipal de Cinfães -

Gabinete de Educação

**Elaborado por:**

Susana Pereira

**Com a colaboração:**

Ágito – Formação e Serviços

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto, Cinfães

Agrupamento de escolas de Souselo

Biblioteca Municipal de Cinfães

Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional de Cinfães

Quinta de Tuberaiis – Ensino Profissional de Cinfães, EM

Conselho Municipal de Educação de Cinfães

Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães

Instituto de Emprego e Formação Profissional Penafiel

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

## Índice

Glossário.....	8
1.Parque Escolar.....	10
2.Pré-escolarização (3-6 anos).....	16
2.1 Oferta e acesso.....	16
2.1.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	17
2.1.2 Agrupamento de escolas de Souselo.....	18
2.1.3 Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.....	19
2.2 Evolução do número de crianças no pré-escolar.....	20
2.2.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	20
2.3 Recursos complementares ao ensino pré-escolar.....	21
2.3.1 Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção.....	21
2.3.2 Componente de apoio à família.....	22
2.3.3 Fruta escolar.....	25
2.3.4 Transportes escolares.....	25
2.3.5 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).....	26
3. Ensino Básico, Secundário e Profissional.....	26
3.1 Oferta e acesso.....	26
3.1.1 Ensino básico – 1º CEB.....	29
3.1.1.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	29
3.1.1.2 Agrupamento de escolas de Souselo.....	30
3.1.2 Ensino básico – 2º e 3º CEB.....	30
3.1.2.1 Agrupamento de escolas de Cinfães.....	30
3.1.3. Ensino secundário/3º CEB – Escola Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	31
3.1.4 Cursos vocacionais do ensino básico.....	32
3.1.4.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	33
3.1.5 Evolução do número de alunos/as.....	34
3.1.5.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães.....	34
3.1.5.2 Agrupamento de escolas de Souselo.....	34
3.2 Recursos complementares ao ensino básico e secundário.....	37
3.2.1 Gabinete de Inserção Profissional (GIP).....	37
3.2.2 Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção.....	37
3.2.3 Atividades de enriquecimento curricular (AEC).....	37
3.2.4 Fruta escolar.....	38
3.2.5 Ação Social Escolar.....	38
3.2.6 Bibliotecas Escolares/Biblioteca Municipal/ Biblioteca Itinerante.....	43
3.2.7 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães (CPCJ).....	44
3.2.8 Ensino Especial.....	45
3.2.8.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães.....	45
3.2.9 Transportes Escolares.....	48
3.2.10 Subsídios atribuídos às escolas do Concelho.....	48
3.2.11 Bolsas de estudo.....	49
3.2.12 Prémios de mérito escolar.....	50
3.2.13 Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)/Gabinete de apoio ao aluno e família.....	50
3.2.14 Associações de Pais.....	51
4. Recursos Humanos.....	51

4.1 Pessoal docente/Pessoal técnico.....	51
4.1.1 Município de Cinfães.....	51
4.1.2 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães .....	52
4.1.3 Agrupamentos de Escolas de Souselo.....	53
4.1.4 Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	54
4.1.5 Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal .....	55
4.2 Pessoal não Docente.....	56
4.2.1 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães .....	56
4.2.2 Agrupamentos de Escolas de Souselo.....	57
4.2.3 Escola Secundária de Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	58
4.2.4 Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM.....	59
4.3 Encarregados de Educação: caracterização escolar.....	60
4.3.1 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães .....	60
4.3.2 Agrupamento de escolas de Souselo .....	61
4.3.3 Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende.....	62
4.3.4 Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal ....	63
5. Aproveitamento - resultados.....	64
5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares .....	64
5.2 Resultados da Aprendizagem .....	66
5.2.1 Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães .....	66
5.2.2 Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Souselo.....	67
5.2.3 Exames nacionais na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.....	67
5.2.4 Entradas no Ensino Superior: evolução .....	68
6. Educação e Formação de Adultos .....	69
6.1 Oferta e acesso.....	69
6.2 Apoios complementares .....	733
6.2.1 Equipas de rendimento social de inserção .....	733
Conclusão .....	744

## **Índice de mapas**

Mapa 1 – Parque escolar	11
-------------------------	----

**Índice de gráficos**

Gráfico 1. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no pré-escolar e no 1º CEB

Gráfico 2. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no 2º e 3º CEB

Gráfico 3. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no ensino secundário

Gráfico 4. Evolução do número total de alunos/as do Concelho

Gráfico 5. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar

Gráfico 6. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar

Gráfico 7. Evolução do número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão

Gráfico 8. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar

Gráfico 9. Evolução do número de alunos/as do 1º CEB – Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Gráfico 10. Evolução do número de alunos/as do 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo

Gráfico 11. Evolução do número de alunos/as do 2º e 3º CEB – Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães

Gráfico 12. Evolução do número de alunos/as do 2º e 3º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo

Gráfico 13. Evolução do número de alunos/as do 3º CEB/ensino secundário -Escola secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende de Cinfães

Gráfico 14. Evolução do número total de alunos/as do 1º CEB, segundo o escalão

Gráfico 15. Evolução do número total de alunos/as, segundo escalão escolar

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Gráfico 16. Evolução do número total de alunos/as, segundo escalão escolar, Agrupamento de escolas de Souselo

Gráfico 17. Evolução do número total de alunos/as, segundo o escalão escolar, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

Gráfico 18. Nº de crianças na CPCJ em idade escolar

Gráfico 19. Evolução do nº de alunos/ que entraram no ensino superior

## **Introdução**

Tendo em conta a constante evolução da realidade concelhia e nacional, a Carta Educativa encontra-se em contínua atualização. A sua monitorização apresenta-se como imprescindível para uma eficaz gestão do sistema educativo concelhio e avaliação da política educativa municipal.

O atual documento pretende dar a conhecer uma visão simplificada da singularidade local, mas fomentar essa mesma singularidade através da atualização ininterrupta dos dados utilizados, possibilitando a sua reformulação face às necessidades educativas.

O tratamento dos dados recolhidos através dos inquéritos facilita o acompanhamento do desenvolvimento das políticas presentes na Carta Educativa, assim como o envolvimento da Câmara no âmbito dos diferentes serviços.

A constante atualização permite quer a monitorização/avaliação do processo educativo concelhio e a divulgação da informação aos cidadãos por parte da Câmara Municipal, quer uma monitorização do desempenho das escolas.

## Glossário

**AE** – Agrupamento de escolas

**AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular

**CEF** – Curso de Educação e Formação

**CLDS** – Contrato Local de Desenvolvimento Social

**CQEP** – Centro de Qualificação e Ensino Profissional

**CP** - Curso Profissional

**CPCJ** – Comissão de Proteção de crianças e Jovens

**EFA** – Educação e Formação de Adultos

**EFD** – Educação Física e Desporto

**ELI** – Equipa Local de Intervenção

**EPC** – Escola Profissional de Cinfães

**GIP** – Gabinete de Inserção Profissional

**INE** – Instituto Nacional de Estatísticas

**IP** – Intervenção Prioritária

**JI** – Jardim-de-infância

**MEC** – Ministério da Educação e Ciência

**PEA** – Plataforma de ensino assistido

**PH** – Prolongamento de Horário

**PORI** – Programa Operacional de Respostas Integradas

**RSI** - Rendimento Social de Inserção

**RVCC** - Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências

**TEIP** – Território Educativo de Intervenção Prioritário

**TIC** – Tecnologias da informação e comunicação

**SPO** – Serviços de Psicologia Orientação

**Taxa de abandono** - É a relação entre o número de indivíduos que na passagem entre dois anos letivos consecutivos não estão presentes no sistema de ensino e os indivíduos matriculados no primeiro dos anos letivos considerados. Regista-se que abandonam a escolaridade, os indivíduos que tendo transitado de ano, não se matriculam no ano de escolaridade seguinte no ano letivo seguinte (abandono de aprovados) e os indivíduos que não tendo transitado de ano, não se matriculam no mesmo ano de escolaridade no ano letivo seguinte (abandono de reprovados).



**Taxa de cobertura** - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

**Taxa de ocupação** – É a relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno  
(nº total/pela capacidade máxima estimada x 100).

**Taxa de saída precoce** – Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

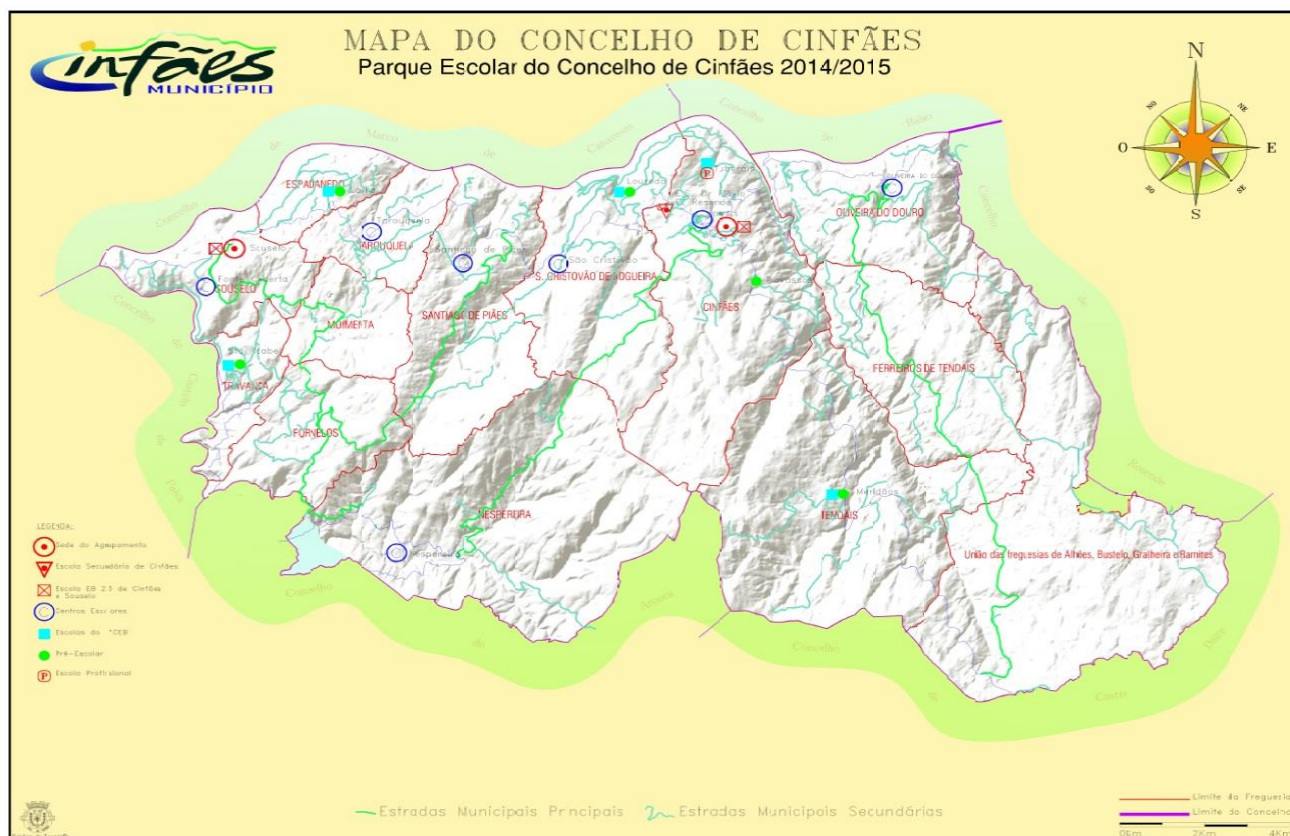
## **1. Parque Escolar**

A escola tem um papel fundamental para a construção de conhecimentos, saberes, competências, atitudes e interesses capazes de dotar cada cidadão com os conhecimentos básicos essenciais à adaptação a uma sociedade em rápida e constante mutação. A aprendizagem ao longo da vida, segundo o Conselho Nacional de Educação, deve ser um paradigma orientador das políticas educativas dos próximos anos. Neste contexto, as medidas a implementar sugerem uma melhoria na educação de infância, proporcionar oportunidades de sucesso educativo a todos os que frequentam a educação escolar, do ensino básico ao ensino superior, articular devidamente a transição entre os ciclos de ensino, satisfazer a procura de aprendizagem ao longo da vida por parte dos jovens e dos adultos (analfabetos regressivos e funcionais), reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida e nas práticas profissionais. Na situação atual, em que somos confrontados com sucessivas alterações às políticas educativas, associadas a mudanças sociais, e se verificam cada vez mais assimetrias regionais, o Ministério de Educação dá primazia à requalificação do parque escolar, nomeadamente, mediante a modernização das escolas, o que subjaz a suspensão de alguns estabelecimentos de ensino do 1º ciclo no concelho. O ordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo. Neste cômputo, de forma a rentabilizar os equipamentos existentes e de forma a potenciar Centros Escolares, as medidas aprovadas na homologação da Carta Educativa propõe a reabilitação e reconversão das seguintes escolas:

Os Centros Escolares a constituir, obrigatoriamente, incluem o pré-escolar e primeiro ciclo, conforme referido pelo Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar. Os novos centros escolares "visam garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo". A reorganização da rede de escolas resulta de um trabalho conjunto do Ministério da Educação com as autarquias, identificando a situação no terreno para a recuperação ou construção de estabelecimentos de ensino.

O reordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo.

**Mapa 1. Parque escolar**



Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/20145

A organização espacial da rede educativa no Concelho de Cinfães integra dois agrupamentos de escolas – Agrupamento de Cinfães e Souselo, 12 escolas básicas com 1º ciclo/JI, 2 escolas básicas do 2º e 3º CEB, uma escola secundária e uma escola profissional. Estas duas últimas não agrupadas.

Segue-se uma caracterização mais pormenorizada:

**Quadro 1. Resumo dos agrupamentos de escolas do concelho**

Nível de Ensino	Agrupamentos de escolas	Escolas	Nº de alunos/as			
			Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	2	18	356	--	--	--
1º CEB		12	--	656	--	--
2º CEB		2	--	--	421	--
3º CEB			--	--	--	598
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>32</b>	<b>356</b>	<b>656</b>	<b>421</b>	<b>598</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães e Souselo, ano letivo 2014/2015

Fazendo uma leitura ao quadro anterior conclui-se que existem no concelho de Cinfães 33 estabelecimentos de ensino em 2 agrupamentos de escolas, com a seguinte distribuição: 356 crianças no ensino pré-escolar, 656 alunos/as no 1º CEB, 421 no 2º CEB e 598 alunos/as no 3º CEB.

De evidenciar que o indicador “escolas” para além de incluir o 1º CEB, inclui o número de salas do ensino pré-escolar que também foram contabilizados, daí o número elevado (33) de espaços escolares, contudo, estas salas estão incluídas nas escolas do 1º ciclo, com a exceção do JI de Travassos que apesar de estar incluído na escola básica de Cinfães, encontra-se noutras instalações fora deste estabelecimento.

Os quadros que se seguem resumem o número de estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, o número de alunos/as por ciclo de ensino e segundo o agrupamento de escolas, no ano letivo de 2014/2015:

**Quadro 2. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães**

Nível de Ensino	Agrupamento de escolas	Escolas	Nº de alunos/as			
			Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	1	13	232	--	--	--
1º CEB		8	--	448	--	--
2º CEB		1	--	--	283	--
3º CEB			--	--	--	308
Cursos vocacionais			--	--	--	62
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	<b>232</b>	<b>448</b>	<b>283</b>	<b>370</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Fazendo uma leitura ao quadro supracitado conclui-se que existem, neste agrupamento de escolas, 232 crianças no ensino pré-escolar, 448 alunos/as no 1º CEB, 283 no 2º CEB e 370 alunos/as no 3º CEB.

**Quadro 3. Agrupamento de escolas de Souselo**

Nível de Ensino	Agrupamento de escolas	Estabelecimentos	Nº de alunos/as			
			Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	1	5	124	--	--	--
1º CEB		4	--	208	--	--
2º CEB		1	--	--	138	--
3º CEB			--	--	--	228
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>124</b>	<b>208</b>	<b>138</b>	<b>228</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

O agrupamento de escolas de Souselo é constituído por 124 crianças no ensino pré-escolar, 208 alunos/as no 1º CEB, 138 no 2º CEB e 228 alunos/as no 3º CEB.

Relativamente às escolas não agrupadas:

**Quadro 4. Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e Quinta Tuberais –  
Escola Profissional de Cinfães, empresa municipal (QT-EPC,EM)**

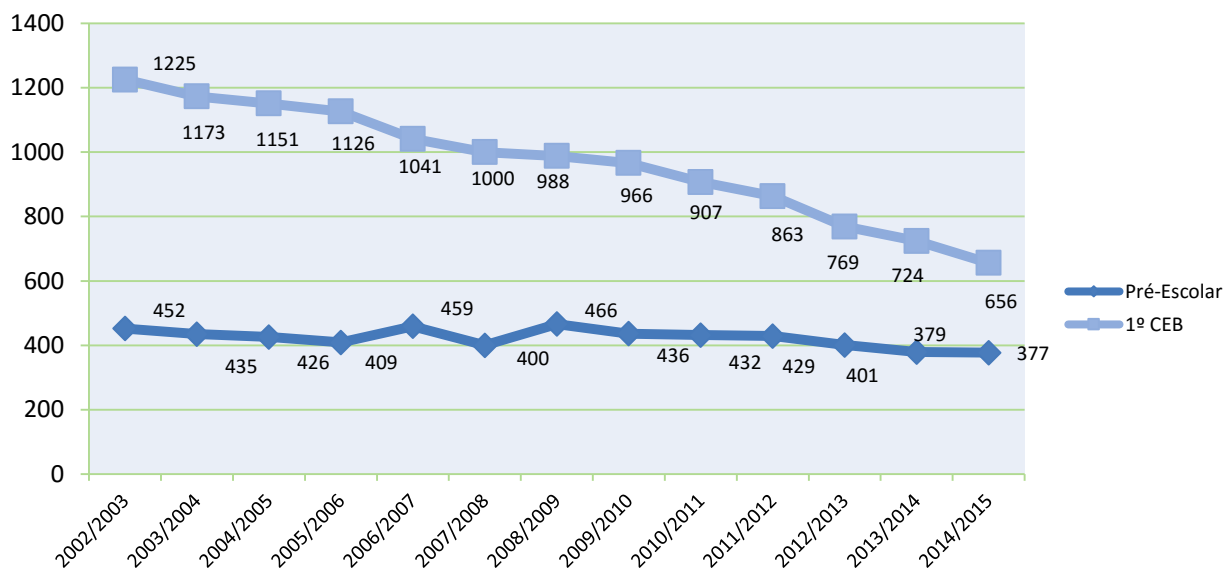
Nível de Ensino	Escola Secundária de Cinfães		QT-EPC, EM	
	Estabelecimentos	Nº de alunos/as	Estabelecimentos	Nº de alunos/as
3º CEB + c. vocacionais	1	106	--	--
Secundário		289	1	77
Cursos profissionais		211		
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>606</b>	<b>1</b>	<b>77</b>

Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, 2014/2015

Existem 606 alunos/as a frequentar a escola secundária e 77 alunos/as na escola profissional de Cinfães.

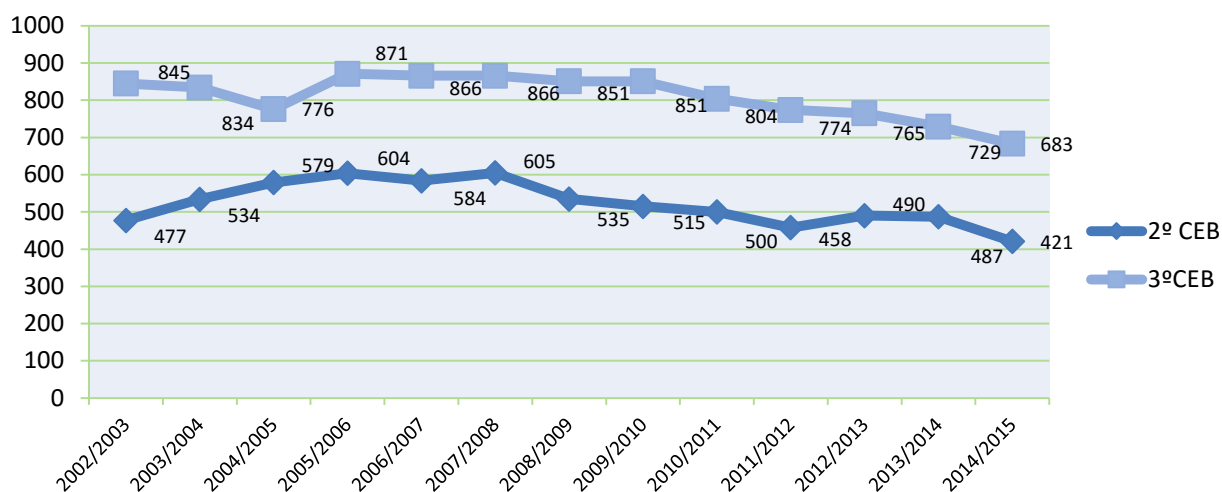
Após a enumeração dos estabelecimentos de ensino do Município de Cinfães no ano letivo em análise, olhemos para aquilo que tem sido a evolução do número de alunos/as ao longo dos vários anos letivos:

**Gráfico 1. Evolução do número de alunos/as do Concelho,  
no pré-escolar e no 1º CEB**



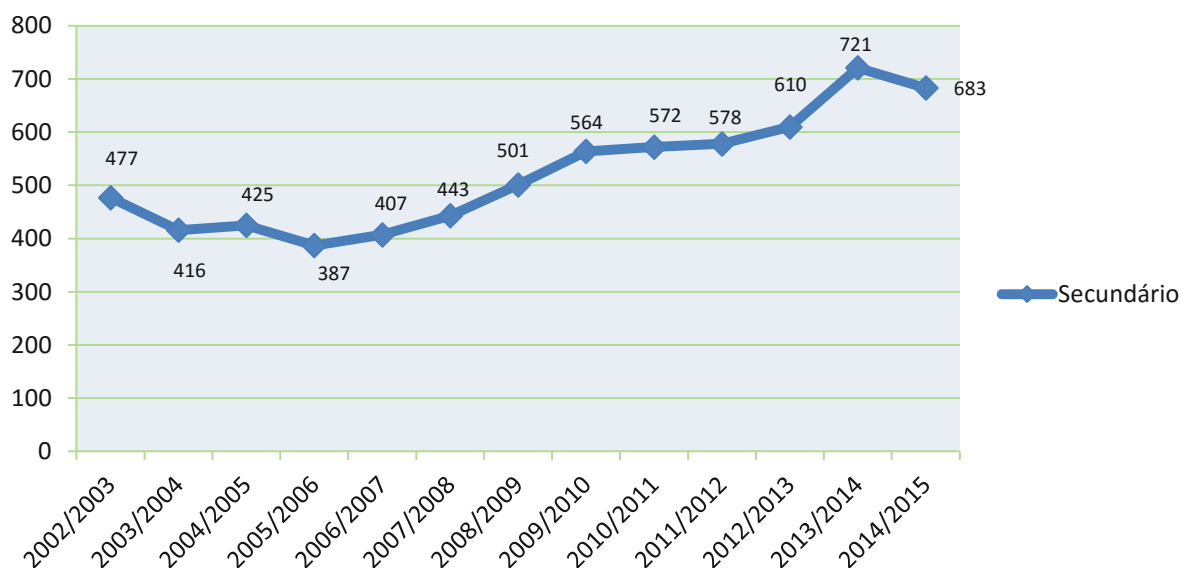
Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, 2014/2015

Da análise do gráfico verifica-se, numa visão geral, uma constante diminuição do número de crianças e aluno/as no pré-escolar e no 1º CEB, respetivamente.

**Gráfico 2. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no 2º e 3º CEB**

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende, 2014/2015

O gráfico anterior demonstra uma realidade muito semelhante à analisada no gráfico 1, contudo a diminuição de alunos/as é maior no 2º CEB do que no 3º CEB, mantendo-se neste ciclo de ensino, mais constante, entre o ano letivo 2002/2003 e 2014/2015.

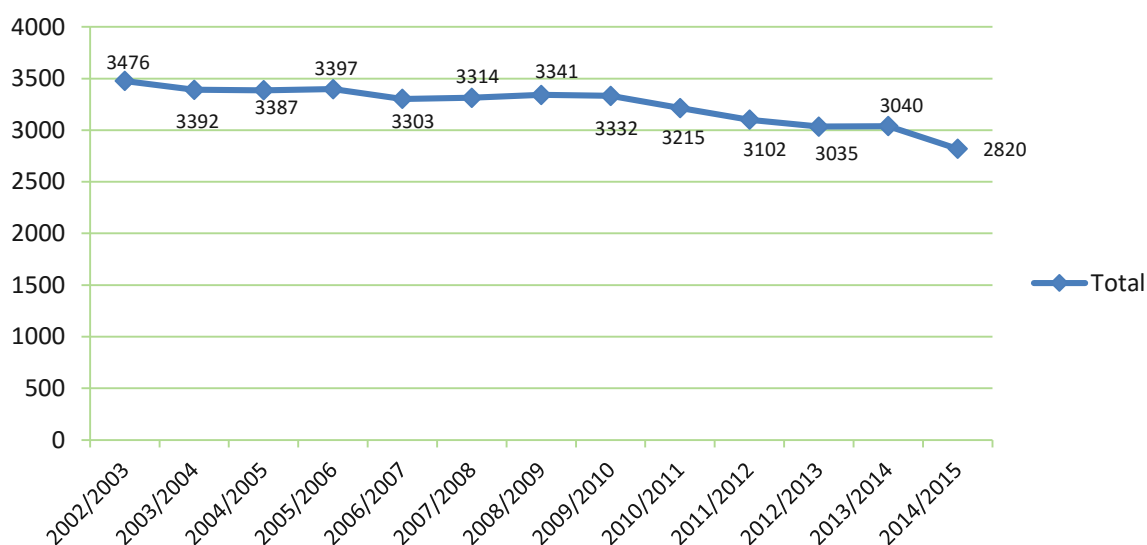
**Gráfico 3. Evolução do número de alunos/as do Concelho, no ensino secundário**

Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, 2014/2015

No ensino secundário verifica-se o contrário dos ciclos de ensino anteriores, havendo um aumento gradual do número de aluno/as ao longo dos anos letivos em análise, até 2013/2014.

Podem-se apontar algumas razões para esta situação, nomeadamente a criação de novos e mais cursos profissionais, a obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória, projeto TEIP, criação da CPCJ, transportes escolares gratuitos para toda comunidade escolar, entre outras. Apoio ao ensino superior através da atribuição de Bolsas de Estudo a alunos carenciados.

**Gráfico 4. Evolução do número total de alunos/as do Concelho**



Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, 2014/2015

Analisando o número total de alunos/as pode concluir-se que houve uma constante diminuição desse número sobretudo a partir do ano letivo 2008/2009.

## 2. Pré-escolarização (3-6 anos)

### 2.1 Oferta e acesso

Existem duas redes de educação pré-escolar – a rede pública e a rede privada – complementares entre si. As redes de educação pré-escolar, pública e privada, constituem uma rede nacional, visando efetivar a universalidade da educação pré-escolar.

A rede privada integra um estabelecimento de educação pré-escolar, para além da valência da creche, que funciona em instituição particular de solidariedade social – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.



### 2.1.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

O quadro 5 e 6 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães:

**Quadro 5. População pré-escolar**

Jardim-de-infância	N.º Crianças	Pessoal Docente	N.º Crianças				Crianças/educador/a	Alunos/as em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A	6 A+			
JI Cinfães (1)	20	1	0	5	15	0	20	13	--
JI Cinfães (2)	25	1	6	10	9	0	25		--
JI Cinfães (3)	20	1	2	8	10	0	20		--
JI Louredo	19	1	7	5	7	0	19	--	--
JI Santiago Piães (1)	12	1	0	8	4	1	12	--	--
JI Santiago Piães (2)	15	1	10	1	3	0	15	--	--
JI S. Cristóvão	25	1	7	5	13	0	25	--	--
JI Oliveira do Douro (1)	19	1	9	4	6	0	19	--	--
JI Oliveira do Douro (2)	17	1	0	5	11	1	17	--	--
JI Meridões	9	1	6	1	2	0	9	--	--
JI Nespereira (1)	15	1	9	6	0	0	15	--	--
JI Nespereira (2)	19	1	1	12	6	0	19		
JI Nespereira (3)	17	1	4	6	7	0	17	--	--
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>13</b>	<b>61</b>	<b>76</b>	<b>93</b>	<b>2</b>	<b>17.8</b>	<b>13</b>	<b>--</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2014/2015

No agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães frequentam 232 crianças no ensino pré-escolar, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Contudo existem 13 crianças em lista de espera na freguesia de Cinfães. Este agrupamento é constituído por 13 educadores/as com uma média de 17.8 crianças.

Quadro 6. Relação espaços/população pré-escolar

Estabelecimentos	Nº total salas	Crianças/Sala	Espaço refeições	Recreio
JI Cinfães (1)	1	20	Sim	Sim
JI Cinfães (2)	1	25	Sim	Sim
JI Cinfães (3)	1	20	Sim	Sim
JI Louredo	1	19	Sim	Sim
JI Santiago Piães (1)	1	12	Sim	Sim
JI Santiago Piães (2)	1	15	Sim	Sim
JI S. Cristóvão	1	25	Sim	Sim
JI Oliveira do Douro (1)	1	19	Sim	Sim
JI Oliveira do Douro (2)	1	17	Sim	Sim
JI Meridãos	1	9	Sim	Sim
JI Nespereira (1)	1	15	Sim	Sim
JI Nespereira (2)	1	19	Sim	Sim
JI Nespereira (3)	1	17	Sim	Sim
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>17.8</b>	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Num total de 13 salas do pré-escolar no agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães há uma média de 17.8 crianças por sala. Todos possuem espaço de refeições e recreio.

### 2.1.2 Agrupamento de escolas de Souselo

Os quadros 7 e 8 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Souselo:

Quadro 7. População pré-escolar

Jardim-de-infância	Nº Crianças	Pessoal Docente	Nº de crianças por idade				Crianças por educador/a	Alunos/as em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A	6 A+			
JI Santa Isabel	24	1	S/I	S/I	S/I	S/I	24	--	--
JI Tarouquela (1)	19	1	S/I	S/I	S/I	S/I	19	--	--
JI Tarouquela (2)	19	1	S/I	S/I	S/I	S/I	19	--	--
JI Fonte Coberta (1)	22	1	S/I	S/I	S/I	S/I	22	--	--
JI Fonte Coberta (2)	23	1	S/I	S/I	S/I	S/I	23		--
JI Lavra	17	1	S/I*	S/I	S/I	S/I	17	--	--
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>6</b>	--	--	--	--	<b>20.6</b>	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

*\*Sem informação.*

O agrupamento de escolas de Souselo possui 6 salas do ensino pré-escolar com um total de 124 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Os/as educadores/as são 6 com uma média de 20.6 crianças.

**Quadro 8. Relação espaços/população pré-escolar**

Estabelecimentos	Nº total de salas	Crianças/sala	Espaço para refeições	Recreio
JI Santa Isabel	1	24	Sim	Sim
JI Tarouquela (1)	1	19	Sim	Sim
JI Tarouquela (2)	1	19	Sim	Sim
JI Fonte Coberta (1)	1	22	Sim	Sim
JI Fonte Coberta (2)	1	23	Sim	Sim
JI Lavra	1	17	Sim	Sim
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>20.6</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

Num total de 6 salas do pré-escolar no agrupamento de escolas de Souselo há uma média de 20.6 crianças por sala. Todos possuem espaço de refeições e recreio.

### 2.1.3 Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Fazendo a análise da rede de educação de infância na sua componente privada temos:

**Quadro 9. Número de crianças, pessoal técnico, pessoal docente e crianças em lista de espera**

Valência	Nº Crianças	Nº pessoal técnico	Pessoal Docente	Crianças em lista de espera	Outros
Creche	29	1	1	0	5
Jardim-de-Infância	21	4	1	0	2
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>7</b>

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Existem um total de 50 crianças a frequentar a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, distribuídas pela valência de creche, com 29 e 21 crianças no JI.

Quadro 10. Educação pré-escolar: caracterização

	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de educadores/as	Crianças/educador/a	Nº total/salas	Nº salas devolutas	Instalações próprias	Cantina	Recreio
Creche	1.16	25	29	1	29	3	0	Sim	1	1+1
Jardim-de-Infância	0.84	25	21	1	21	2	0			
Total	1	50	50	2	25	5	0	--	1	2

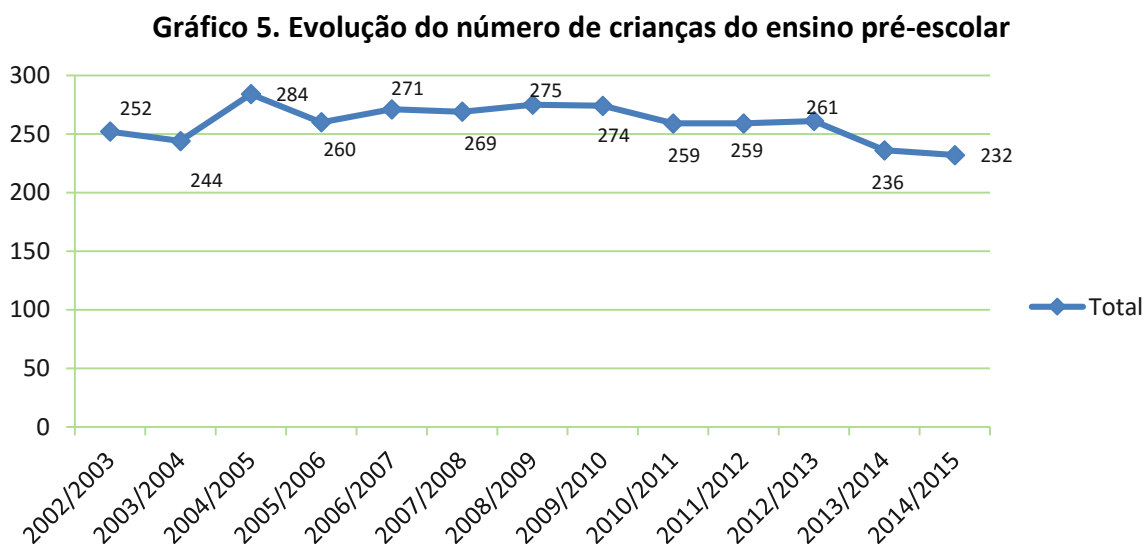
Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Na Santa Casa da Misericórdia de Cinfães existem 2 educadores/as com uma média de 25 crianças.

## 2.2 Evolução do número de crianças no pré-escolar

### 2.2.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

O seguinte gráfico apresenta a evolução do número de crianças, no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães, no período compreendido entre 2002/2003 e 2014/2015:



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2014/2015

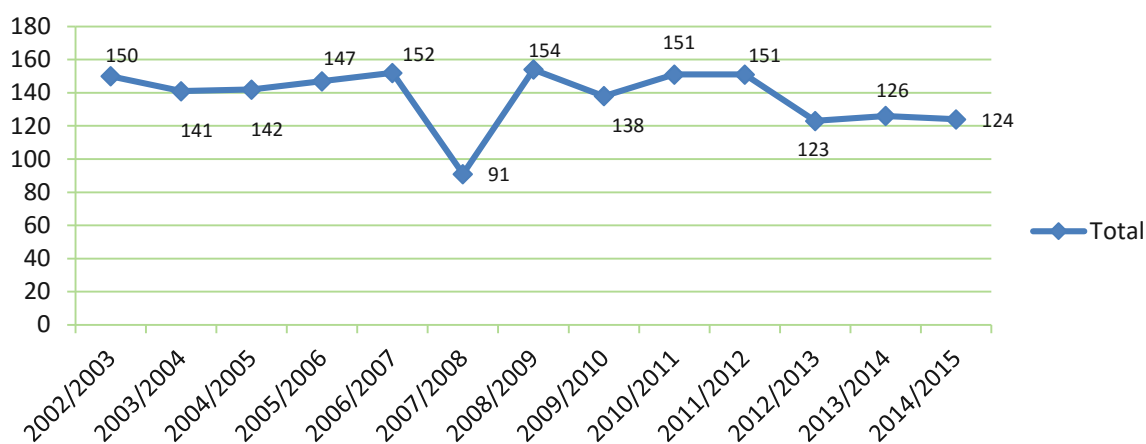
<sup>1</sup> Relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos/as que frequenta em período diurno.

Em termos totais, no agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães verifica-se que o número de crianças é mais ou menos constante, havendo uma diminuição mais notória a partir do ano letivo de 2012/2013.

### 2.2.2 Agrupamento de escolas de Souselo

Quanto ao agrupamento de escolas de Souselo ao nível da evolução no pré-escolar, temos o seguinte:

**Gráfico 6. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

Da análise do gráfico podem tirar-se conclusões semelhantes às do agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães, denotando-se que o número de crianças é mais ou menos constante, havendo uma diminuição desse número desde o ano letivo 2012/2013.

## 2.3 Recursos complementares ao ensino pré-escolar

### 2.3.1 Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais e, paralelamente favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitário, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

Passaram a existir, em meados do ano 2014, apenas duas equipas RSI no concelho de Cinfães: Souselo e Nespereira, sendo que esta passou a assumir todo o trabalho da área de

Cinfães. São constituídas por uma equipa multidisciplinar com valências na área do serviço social, psicologia e educação social.

Segue-se o quadro com o número de beneficiários/as do concelho entre os 0-5 anos de idade:

**Quadro 11. Beneficiários/as de RSI – crianças entre os 0-5 anos de idade**

Nespereira		Souselo	
M	F	M	F
6	11	17	15

Fonte: ISS, IP – C.D. Viseu, NLI de Cinfães, novembro de 2015

Nas duas equipas de RSI existem 49 crianças entre os 0-5 anos a beneficiar de apoio.

### 2.3.2 Componente de apoio à família

De acordo com a lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro, a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita coordenação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A educação pré-escolar destina-se às crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar. Face a realidade socioeconómica em que as nossas famílias se encontram atualmente, em que a mulher/mãe, se encontra a trabalhar fora de casa, surgem determinadas dificuldades relativamente ao apoio a dar aos/às filhos/as. Perante esta realidade, e de modo a facilitar a conciliação da vida familiar e profissional, foi criada, pela Câmara Municipal de Cinfães a componente de apoio à família em alguns Jardins de Infância do concelho, sendo esta constituída pelos serviços de prolongamento de horário e refeição.

O prolongamento de horário foi criado em 2005/2006 alguns jardim-de-infância. Atualmente funciona em todos os pré-escolares, estando o Agrupamento de escolas General Serpa Pinto, Cinfães e Souselo com uma cobertura a 100%.

O fornecimento de refeições nas escolas visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar.

O pagamento da refeição é efetuado de acordo com o escalão de subsídio escolar pelo qual o/a aluno/a está abrangido/a.

No que respeita ao serviço de refeições nas escolas do 1º ciclo/JI, iniciou-se no ano letivo de 2004/2005, começando por uma experiência piloto em apenas 16 escolas do Concelho.

No ano letivo seguinte alargou-se a todas as escolas do Concelho. Sendo colocadas nas mesmas algumas dezenas de auxiliares para assegurarem este serviço. Estas funcionárias recebem formação durante o ano letivo sobre Higiene e Segurança Alimentar e outros temas que possam surgir como necessidade.

O cálculo da capitação dos agregados familiares será feita mediante a prova emitida para Segurança Social ou outros serviços, do posicionamento do agregado nos escalões de atribuição de abono de família.

Sendo uma das preocupações do Município a aquisição de hábitos alimentares e de vida saudável o projeto de fruta escolar foi também alargado ao ensino pré-escolar, assumindo, a autarquia todos os encargos económicos.

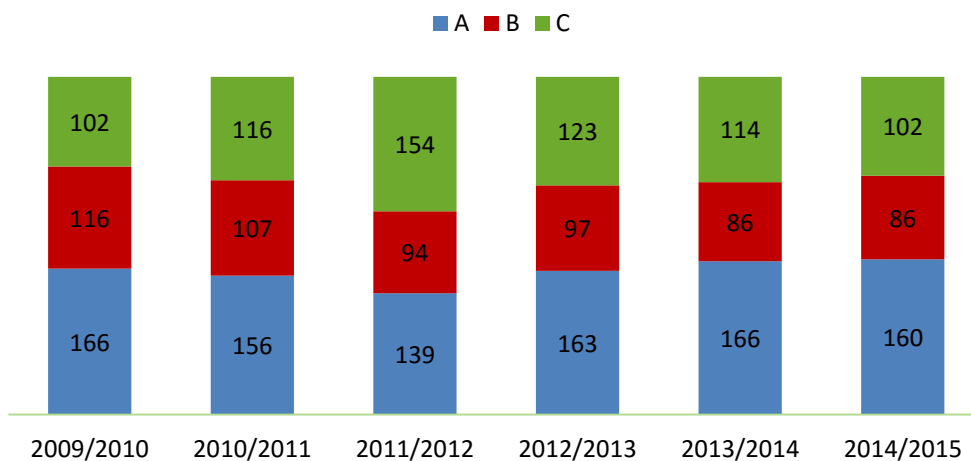
#### Quadro 12. Subsídio escolar, pré-escolar

Escalões	Escalões do abono de família	Preço aos alunos/as
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Tendo em conta as crianças do ensino pré-escolar apresenta-se o quadro seguinte que indica o número de crianças a beneficiar de escalão escolar:

**Gráfico 7. Evolução do número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão**



Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Verifica-se uma diminuição do número total de crianças a beneficiar de escalão escolar nos dois últimos anos letivos.

**Quadro 13. Número médio diário de almoços no ensino pré-escolar**

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	
JI de Cinfães	50
JI de Louredo	15
JI de Meridãos	8
JI de Nespereira	40
JI de Oliveira do Douro	29
JI de Santiago de Piães	20
JI de S. Cristóvão	25
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>
Agrupamento de escolas de Souselo	
JI Tarouquela	34
JI Fonte Coberta	28
JI Santa Isabel	14
JI Lavra	11
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/2015



Do número total de crianças a frequentar os JI do Concelho de Cinfães 187 crianças almoçam no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães e 87 no agrupamento de escolas de Souselo.

### 2.3.3 Fruta escolar

A autarquia de Cinfães aderiu ao projeto da Comissão Europeia “Fruta para as Escolas”. O presente projeto aplicou-se às escolas do 1º ciclo, onde passaram a ser distribuídas obrigatoriamente, maçãs, peras, clementinas, tangerinas, bananas, cenouras e tomates.

O regime de fruta escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos/às alunos/as do 1º ciclo do ensino básico das escolas públicas. Este programa foi alargado ao pré-escolar sendo assumido na totalidade pelo Município.

### 2.3.4 Transportes escolares

Foi deliberado em reunião de Câmara o direito ao transporte escolar todos as crianças que frequentem os estabelecimentos do ensino pré-escolar residentes no Concelho, quando residentes a mais de 3 ou 4 km do estabelecimento de ensino.

**Quadro 14. Custo dos transportes escolares para o ensino pré-escolar**

Escolas	Nº de crianças	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos/as alunos/as	Total
Pré-escolar	91	66.156,07	0.00	66.156,01€

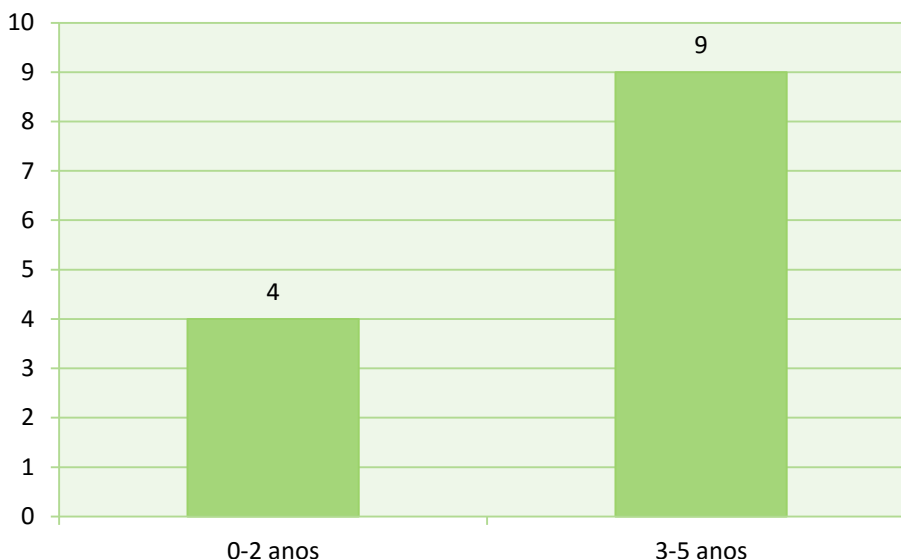
Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/2015

São apoiadas 91 crianças em transporte escolar, o que acarreta em termos de custos para o Município, cerca de 66.156,01€.

### 2.3.5 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

Segue no gráfico o número de crianças acompanhadas pela CPCJ de Cinfães, em idade pré-escolar:

**Gráfico 8. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar**



Fonte: CPCJ de Cinfães, 2015

O presente gráfico permite inferir que estavam em acompanhamento em 2015 (até 31 de outubro), cerca de 13 crianças entre os 0- 5 anos.

## 3. Ensino Básico, Secundário e Profissional

### 3.1 Oferta e acesso

O ensino básico tem a duração de nove anos, dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais.

O ensino dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais:

No 1º ciclo, o ensino é global e visa o desenvolvimento de competências básicas em Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Expressões. Com a implementação da escola a tempo inteiro, através do alargamento do horário de funcionamento para um mínimo de oito horas diárias, as escolas promovem atividades de enriquecimento curricular,

nomeadamente o ensino obrigatório do Inglês, o apoio ao estudo para todos/as os/as alunos/as, a atividades física e desportiva, o ensino da Música e das TIC.

O 1.º ciclo funciona em regime de mono docência, com recursos a professores/as especializados/as em determinadas áreas. No 2.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas e áreas de estudo pluridisciplinares.

No 3.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas. Os principais objetivos deste ciclo são o desenvolvimento de saberes e competências necessários à entrada na vida ativa ou ao prosseguimento de estudos.

Os 2.º e 3.º ciclos funcionam em regime de pluridocência, com professores/as especializados/as nas diferentes áreas disciplinares ou disciplinas.

O ensino das TIC é introduzido no 8.º ano nas áreas curriculares não disciplinares, de preferência na área de projeto, e como disciplina obrigatória no 9.º ano de escolaridade.

No ensino básico é obrigatória a aprendizagem de duas línguas estrangeiras, entre Inglês, Francês, Alemão e Espanhol.

Ao longo do ensino básico os/as alunos/as são submetidos/as à avaliação sumativa interna; para além disso, no final do 3.º ciclo, os/as alunos/as são submetidos à avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais nas disciplinas de Português e Matemática.

Para acederem a qualquer curso do ensino secundário os/as alunos/as devem ter concluído 9.º ano de escolaridade ou possuir habilitação equivalente.

O ensino secundário está organizado segundo formas diferenciadas, orientadas quer para o prosseguimento de estudos quer para o mundo do trabalho. O currículo dos cursos de nível secundário tem um referencial de três anos letivos e compreende quatro tipos de cursos:

Cursos científico-humanísticos, vocacionados essencialmente para o prosseguimento de estudos de nível superior; Cursos tecnológicos, dirigidos a alunos/as que desejam entrar no mercado de trabalho, permitindo, igualmente, o prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos especializados ou no ensino superior; Cursos artísticos especializados, visando assegurar formação artística especializada nas áreas de artes visuais, audiovisuais, dança e música, permitindo a entrada no mundo do trabalho ou o prosseguimento de estudos em cursos pós - secundários não superiores ou, ainda, no ensino superior; Cursos profissionais, destinados a proporcionar a entrada no mundo do trabalho, facultando também o prosseguimento de estudos em cursos pós – secundários não superiores ou no ensino superior. São organizados por módulos em diferentes áreas de formação.

Para conclusão de qualquer curso de nível secundário os/as alunos/as estão sujeitos a uma avaliação sumativa interna. Para além dessa avaliação, os/as alunos/as dos cursos científico-humanísticos são também submetidos a uma avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais, em determinadas disciplinas previstas na lei. Aos/às alunos/as que tenham completado este nível de ensino é atribuído um diploma de estudos secundários. Os cursos tecnológicos, artísticos especializados e profissionais conferem ainda um diploma de qualificação profissional de nível 3.

O ensino profissional, com 20 anos de existência, regista um aumento significativo do número de alunos/as, da oferta de cursos e da rede de oferta nas escolas secundárias públicas, que abrangem, atualmente, 60 por cento do total de inscritos/as em cursos profissionais. A valorização do ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação, constituindo-se como uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas, foi concretizada nos últimos anos, tanto em termos da expansão da rede de oferta, como sobretudo pelo crescimento da procura deste tipo de cursos.

Deste modo, associada à tendência do país, no concelho da Cinfães, aumentou a oferta de cursos profissionais e o número de alunos/as inscritos/as. Além destes serem ministrados na Escola Profissional de Cinfães, também são disponibilizados noutros estabelecimentos de ensino da rede pública, nomeadamente Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.

Como no ano de 2005, procedeu-se à efetiva integração dos cursos profissionais nas escolas secundárias públicas, passando a funcionar a par da restante oferta formativa no sistema de ensino e não apenas em escolas profissionais.

Com esta medida, valorizou-se o ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação constituindo uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas.

O aumento da oferta de cursos profissionais é proporcional com o aumento das taxas de escolarização do nível secundário.

### 3.1.1 Ensino básico – 1º CEB

#### 3.1.1.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Fazendo uma caracterização por escola, nos dois agrupamentos, Cinfães e Souselo, apresentam-se os quadros com os seguintes dados:

**Quadro 15. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães - 1º CEB**

Escolas	Nº Alunos/as	Pessoal Docente	Alunos/as Professor/a	Taxa de Ocupação	Capacidade instalada	Pessoal não docente	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/as sala
Escola Básica de Cinfães	153	8	19.1	0.76	200	7	8	--	19.1
Escola Básica de Louredo	22	2	11	0.44	50	1	2	1	11
Escola Básica de Meridãos	28	2	14	0.56	50	3	2	--	14
Escola Básica de Nespereira	70	4	17.5	0.70	100	6	4	--	17.5
Escola Básica de Oliveira do Douro	53	3	17.6	0.70	75	2	3	--	17.6
Escola Básica de Santiago de Piães	46	3	15.3	0.61	75	5	3	--	15.3
Escola Básica de S. Cristóvão	55	3	18.3	0.73	75	3	3	--	18.3
Escola Básica de Tuberais	21	2	10.5	0.42	50	0	2	--	10.5
<b>Total</b>	<b>448</b>	<b>27</b>	<b>16.5</b>	<b>0.66</b>	<b>675</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>--</b>	<b>16.5</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2014/2015

De forma resumida verifica-se que neste agrupamento de escolas existem 448 alunos/as do 1º CEB, com 27 professores/as, sendo a média de aluno(a)/professor(a) de 16.5 elementos.

## 3.1.1.2 Agrupamento de escolas de Souselo

Quadro 16. Agrupamento de escolas de Souselo, 1º CEB

Escolas	Alunos/as	Pessoal Docente	Alunos/as professor/a	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/as sala
Escola Básica Tarouquela	48	3	16	0.48	100	4	--	12
Escola Básica Fonte Coberta	86	4	21.5	0.86	100	4	--	21.5
Escola Básica Santa Isabel	36	2	18	0.72	50	2	--	18
Escola Básica Lavra	38	2	19	0.38	100	4	--	9.5
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>11</b>	<b>18.9</b>	<b>0.59</b>	<b>350</b>	<b>14</b>	<b>--</b>	<b>14.8</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

Pode concluir-se que neste agrupamento de escolas existem 208 alunos/as do 1º CEB, com 11 professores/as, sendo a média de aluno(a)/professor(a) de 18.9 elementos.

## 3.1.2 Ensino básico – 2º e 3º CEB

## 3.1.2.1 Agrupamento de escolas de Cinfães

Caracterizando o 2º e 3º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresentam-se os seguintes quadros:

Quadro 17. Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães - 2º e 3º ciclo

Ano de escolaridade	Nº de alunos/as	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as/ transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram <sup>2</sup>	Nº de alunos/as transferidos/as	
					Entrada <sup>3</sup>	Saída <sup>4</sup>
5º Ano	129	15	114	0	0	0
6º Ano	154	37	117	0	0	0
7º Ano	112	3	109	0	0	1
8º Ano	97	8	89	0	0	6
9º Ano	99	18	81	0	0	5
Cursos Vocacionais	62	0	62	0	0	1
<b>Total</b>	<b>591</b>	<b>81</b>	<b>572</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2014/2015

Ao nível do 2º e 3º ciclo no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães frequentaram 591 alunos/as no ensino regular, 62 em cursos vocacionais. Ficaram

<sup>2</sup> Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>3</sup> Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>4</sup> Saída de alunos /as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

retidos/as 81 alunos/as e 572 tiveram sucesso escolar. De realçar que não se registaram abandonos e se efetuaram 13 transferências/saídas neste agrupamento de escolas.

**Quadro 18. Agrupamento de escolas de Souselo - do 2º e 3º ciclo**

Ano de escolaridade	Nº de alunos/as	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram	Nº de alunos/as transferidos/as	
					Entrada	Saída
5º Ano	61	3	58	0	0	0
6º Ano	77	3	74	0	0	0
7º Ano	101	28	73	0	0	0
8º Ano	73	12	61	0	0	0
9º Ano	54	4	51	0	0	0
<b>Total</b>	<b>366</b>	<b>50</b>	<b>317</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2014/2015

No agrupamento de escolas de Souselo no 2º e 3º CEB, frequentaram 366 alunos/as no ensino regular, dos quais 50 ficaram retidos/as e 317 tiveram sucesso escolar. De realçar que não se registaram abandonos.

### 3.1.3. Ensino secundário/3º CEB – Escola Prof. Dr. Flávio P. Resende

Quanto à escola secundária de Cinfães, Prof. Dr. Flávio Pinto Resende:

**Quadro 19. População escolar do 3º CEB e secundário**

Ano de escolaridade	Nº de alunos/as	Nº de alunos/as retidos/as	Nº alunos/as transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram/saída precoce	Nº de alunos/as transferidos/as	
					Entrada	Saída
7º Ano	24	0	21	0	0	3
8º Ano	21	0	21	0	0	1
9º Ano	37	3	33	0	0	1
Cursos Vocacionais	24	5	17	0	0	2
10º Ano	96	10	84	0	0	2
11º Ano	97	9	84	0	0	4
12º Ano	96	30	65	0	0	2
Cursos Profissionais	211	0	190	0	0	14
<b>Total</b>	<b>606</b>	<b>57</b>	<b>515</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2014/2015

A Escola Secundária durante o ano letivo em análise registou 82 alunos/as no 3º ciclo (regular), 24 alunos/as nos cursos vocacionais, 289 no ensino secundário, e 211 alunos/as nos cursos profissionais, tendo no total um universo de 606 alunos/as. De realçar que não se registaram abandonos/saída precoce e que nesta escola se efetuaram 29 transferências de alunos/as.

### **3.1.4 Cursos vocacionais do ensino básico**

Com estes cursos pretende-se assegurar a criação de uma oferta no ensino básico que privilegia tanto a aquisição de conhecimentos em disciplinas estruturantes, como o português, a matemática e o inglês, como o primeiro contacto com diferentes atividades vocacionais. Estes cursos têm uma estrutura curricular organizada por módulos e assentam no envolvimento de empresas, entidades e instituições parceiras, sediadas na área geográfica da escola, quer ao nível da oferta de momentos de prática simulada adequada à idade dos/as alunos/as, quer mesmo na contribuição para a lecionação de módulos da componente vocacional.

Os cursos vocacionais do ensino básico destinam-se a alunos/as a partir dos 13 anos de idade que manifestem constrangimentos com os estudos do ensino geral, designadamente aqueles/as alunos/as que tiveram duas retenções no mesmo ciclo ou três (ou mais) retenções em ciclos diferentes na totalidade do seu percurso escolar. A identificação prévia do público-alvo influencia a organização do curso, nomeadamente a sua duração e a escolha das atividades vocacionais.

O encaminhamento dos/as alunos/as faz-se após um processo de avaliação vocacional, que tem em conta fatores como a idade, o percurso escolar, os interesses, as aptidões e as características dos/as alunos/as. A integração dos/as alunos/as em cursos vocacionais exige o acordo dos/as encarregados/as de educação.

Os cursos têm uma duração flexível, sendo esta adaptada ao perfil de conhecimentos do conjunto de alunos/as que se reúne em cada curso. A orientação dos/as alunos/as para cada um destes cursos é da responsabilidade dos/as técnicos/as especializados/as da escola que ponderam a solução educativa mais adequada ao perfil de cada aluno/a.

Seguem-se os cursos vocacionais que funcionaram no agrupamento de escolas de Cinfães e escola secundária.



## 3.1.4.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

**Quadro 20. Evolução do número total de alunos/as em cursos vocacionais  
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães**

Cursos	2013/2014	2014/2015
<b>Vocacional</b>	25	62
<b>Total</b>	25	62

Fonte: Escola EB 2, 3 de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Do quadro anterior pode concluir-se que há um aumento dos/as alunos/as nesta forma de ensino.

Quanto a uma caracterização mais pormenorizada dos cursos vocacionais no ano letivo de 2014/2015, neste agrupamento de escolas segue-se o quadro 21:

**Quadro 21. Caraterização dos cursos vocacionais**

Curso* vocacional	Nº de alunos/as	Nº de alunos /as retidos/as	Nº de alunos/as transitaram	Nº de alunos/as abandonaram <sup>5</sup>	Nº de alunos/as anularam a matrícula	Nº de alunos/as excluídos(as)/retidos(as) por faltas	Nº de alunos/as transferidos/as	
							Entrada <sup>6</sup>	Saída <sup>7</sup>
<b>R.A.A*</b>	24	0	24	0	0	0	0	0
<b>R.E.E.A*</b>	19	0	19	0	0	0	0	1
<b>R.C.E.A*</b>	19	0	19	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2014/2015

\***R.A.A** – Restauração, Agricultura e Artes

\***R.E.E.A** – Restauração, Eletricidade, Estética e Agricultura

\***R.C.E.A** – Restauração, Carpintaria, Estética e Agricultura

<sup>5</sup> Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

<sup>6</sup> Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

<sup>7</sup> Saída de alunos/as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

**Quadro 22. Evolução do número de alunos/as por curso, dos últimos anos letivos, que se encontram empregados/as, desempregados/as ou a frequentar o Ensino Superior, Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM**

Ano Letivo	Cursos	Nº de alunos/as	Concluíram	Não Concluíram	Empregados/as	Desempregados/as	Ensino Superior
2014/2015	3º Restaurante-bar e Cozinha-Pastelaria	18	18	0	14	4	0

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2014/2015

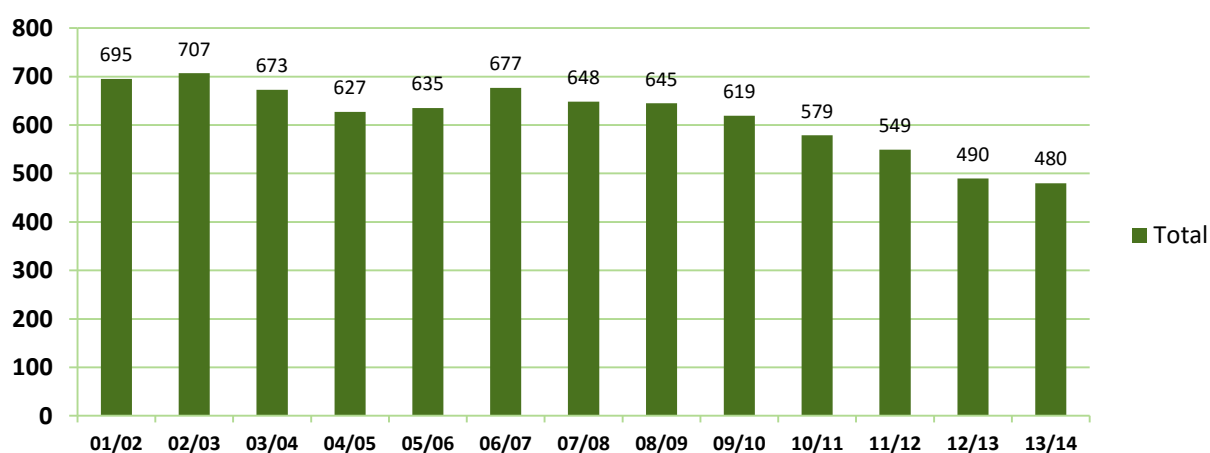
No ano letivo 2014/2015, 18 alunos/as do curso profissional restaurante – bar e cozinha, e pastelaria terminaram o 3º ano, desses, 14 estão empregados/as, 4 desempregados/as e nenhum/a aluno/a enveredou pelo ensino superior.

### 3.1.5 Evolução do número de alunos/as

#### 3.1.5.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Os quadros que se seguem retratam a tendência dos últimos 13 anos letivos, ao nível do 1º CEB, nos dois agrupamentos de escolas:

**Gráfico 9. Evolução do número de alunos/as do 1º CEB – Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães**

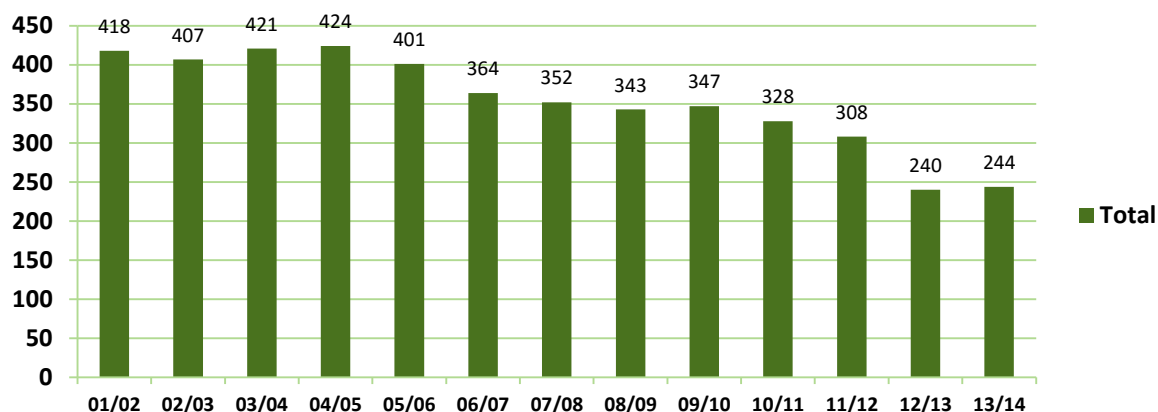


Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2014/2015

#### 3.1.5.2 Agrupamento de escolas de Souselo

Atendendo ao presente gráfico verifica-se uma diminuição significativa, no número de alunos/as, entre 2001 e 2014, havendo uma diminuição gradual e constante desde 2007/2008.

**Gráfico 10. Evolução do número de alunos/as do 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo**

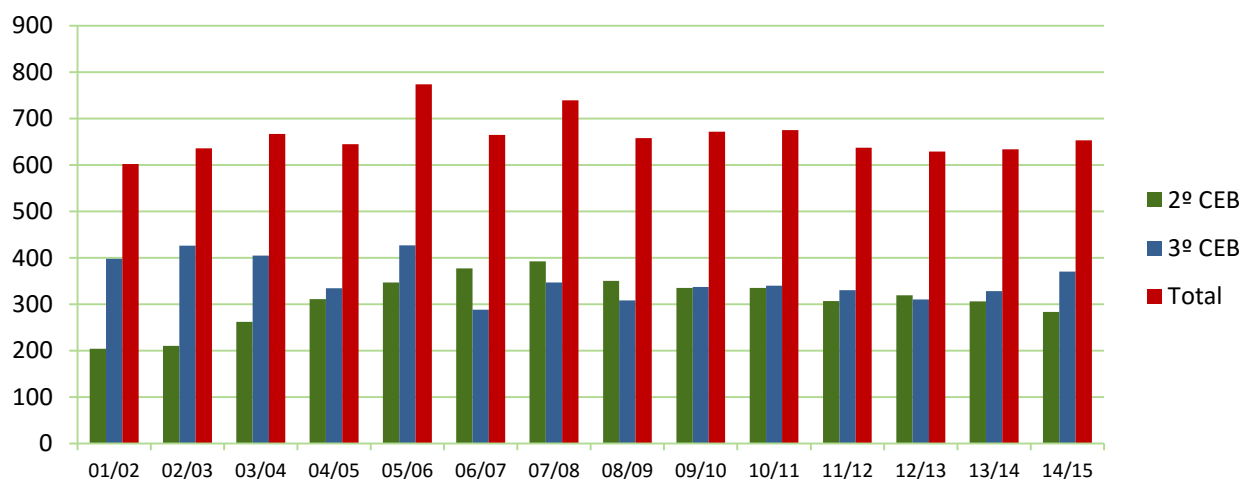


Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

Atendendo ao gráfico anterior verifica-se, mais uma vez, uma diminuição acentuada no número de alunos/as.

Relativamente ao 2º e 3º ciclo do ensino básico nos dois agrupamentos, os dados fornecidos permitem observar a seguinte evolução no Concelho:

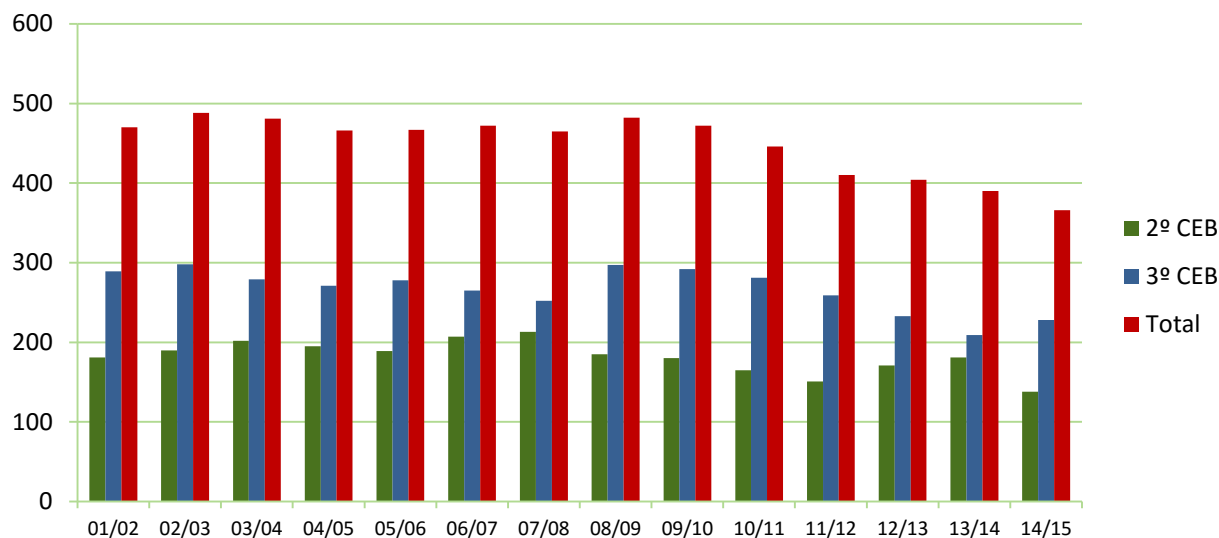
**Gráfico 11. Evolução do número de alunos/as do 2º e 3º CEB – Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2014/2015

O gráfico 11 regista uma variação no número de alunos/as nestes ciclos de ensino, contudo no último ano verifica-se um aumento no número total de alunos/as devido ao 3º CEB.

**Gráfico 12. Evolução do número de alunos/as do 2º e 3º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo**

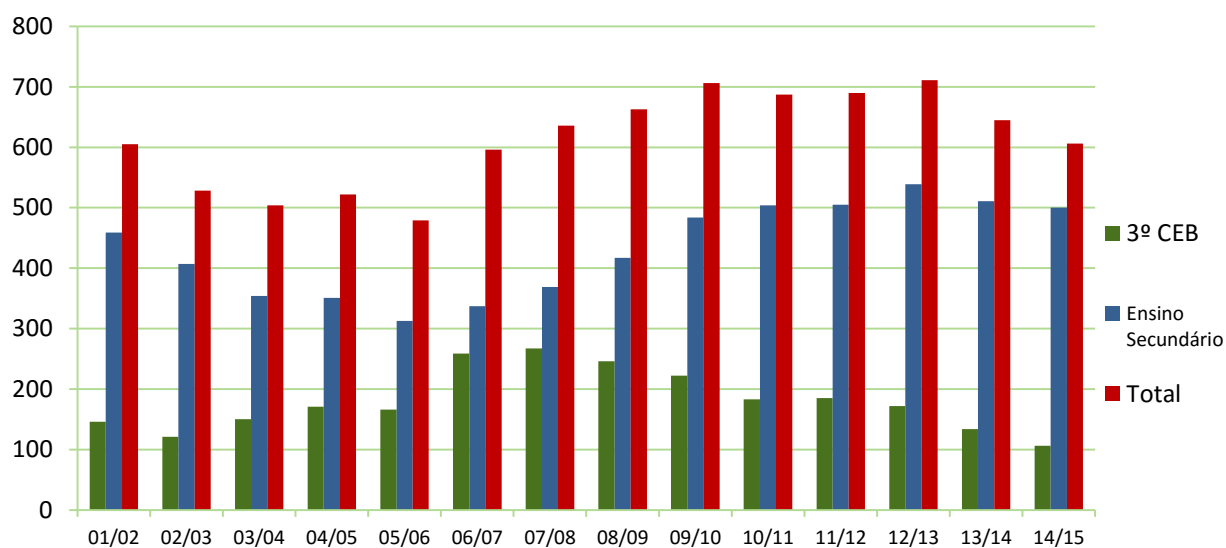


Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

O quadro gráfico 12 regista uma variação no número total de alunos/as, do 2º e 3º BEB neste agrupamento de escolas, desde 2001/2002, contudo é a partir do ano letivo 2008/2009 que há uma constante diminuição desse número.

O seguinte gráfico apresenta a evolução da frequência na escola secundária de Cinfães no 3º CEB e ensino secundário:

**Gráfico 13. Evolução do número de alunos/as do 3º CEB/ensino secundário - Escola secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende de Cinfães**



Fonte: Escola secundária de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Da análise ao gráfico anterior, conclui-se que há um aumento no número de alunos/as a partir do ano letivo 2005/2006 até 2009/2010, havendo de uma forma geral, uma diminuição a partir deste ano letivo, excetuando o ano letivo de 2012/2013.

### 3.2 Recursos complementares ao ensino básico e secundário

#### 3.2.1 Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Com o objetivo de apoiar os/as desempregados/as locais, a Câmara Municipal de Cinfães em 2009, procedeu a uma candidatura para instalação de um Gabinete de Inserção Profissional no Concelho. (Despacho 17/04/2009 do Delgado Regional aprovado ao abrigo da portaria nº.127 de 30 janeiro de 2009).

A candidatura enquadra-se no plano de ação do Conselho Local de Ação Social, que pretende, entre outras medidas, o incremento do referido apoio.

#### 3.2.2 Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção

**Quadro 23. Beneficiários de RSI com idade  $\leq 18$  anos**

Nespereira		Souselo	
$\leq 18$		$\leq 18$	
M	F	M	F
46	43	32	32

Fonte: ISS, IP – C. D. de Viseu, NLI de Cinfães, novembro de 2015

Nas duas equipas de RSI existem 153 crianças com idade  $\leq 18$  anos a beneficiar de apoio.

#### 3.2.3 Atividades de enriquecimento curricular (AEC)

O Município de Cinfães implementou o Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular, no seguimento do Despacho n.º 8683/2011 (D.R. n.º 122, Série II) de 28 de junho, que altera o Despacho n.º 14460/2008, de 26 de Maio. Dessa forma, todos os/as alunos/as do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) podem usufruir do ensino de Música, Atividade Física e Desportiva, e ensino do Inglês. A taxa de cobertura das AEC é de 100%.

### **3.2.4 Fruta escolar**

O regime de fruta escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos/às alunos/as do 1º ciclo do ensino básico das escolas públicas.

### **3.2.5 Ação Social Escolar**

De acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 55/2009 de 02 de Março, o acesso aos benefícios decorrentes dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar, são determinados em função da situação dos/as alunos/as ou dos seus agregados familiares e em particular da respetiva condição socioeconómica, e da responsabilidade da autarquia.

A condição socioeconómica é determinada pelo posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família.

Assim, se tiver direito ao 1º escalão do abono familiar terá direito ao escalão A do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas na totalidade. Se tiver direito ao 2º escalão do abono familiar terá direito ao escalão B do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas em 50%.

A partir do 3º escalão (inclusive) do abono de família não tem direito ao subsídio. No entanto e por deliberação da Câmara Municipal de Cinfães, os agregados mesmo posicionados em determinado escalão com base no escalão de abono de família é-lhes dada a possibilidade de reclamarem, fundamentando devidamente o motivo pelo que o fazem. Após reclamação o agregado é sujeito a uma avaliação por parte do/a técnico/a de serviço social da autarquia, que valida ou difere o pedido, encaminhando o mesmo para reunião de Câmara que em última instância dá o seu parecer, posicionando o/a aluno/a no escalão considerado adequado ao agregado em causa.

A atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar regem-se pelos princípios da equidade, descriminação positiva e de solidariedade social, no sentido de

assegurar o exercício efetivo do direito ao ensino e a igualdade de oportunidades de acesso e êxito escola "art. 4 - Decreto-Lei nº 55/ 2009."

As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e aos/às alunos/as que frequentem a educação pré-escolar e ensino básico e traduzem-se:

De forma Direta e Diferenciada

- Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios.

De forma Direta e Universal

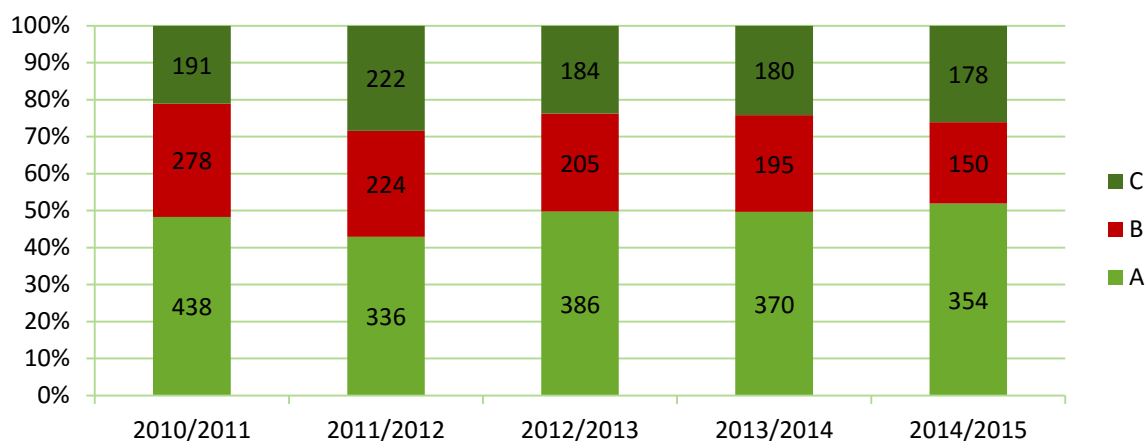
- Manuais escolares e respetivo livro de fichas.
- Material escolar;
- Manuais de Inglês por aluno/a;
- Passeio escolar (uma visita de estudo/ano, desde que não utilizem os autocarros municipais);
- Distribuição diária e gratuita de 2 dl de Leite Escolar às crianças da educação pré-escolar e aos/às alunos/as do 1º ciclo (responsabilidade do Ministério de Educação).

O quadro que se segue refere o preço das refeições para as famílias, segundo o escalão do abono de família.

**Quadro 24. Preço por refeição segundo o escalão**

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/2015

**Gráfico 14. Evolução do número total de alunos/as do 1º CEB, segundo o escalão**

Fonte: Município de Cinfães

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no 1º CEB, cerca de 504 alunos/as, menos 61 do ano letivo anterior.

Os quadros 25 e 26 apresentam o número médio de alunos/as que almoçam nos dois agrupamentos de escolas.

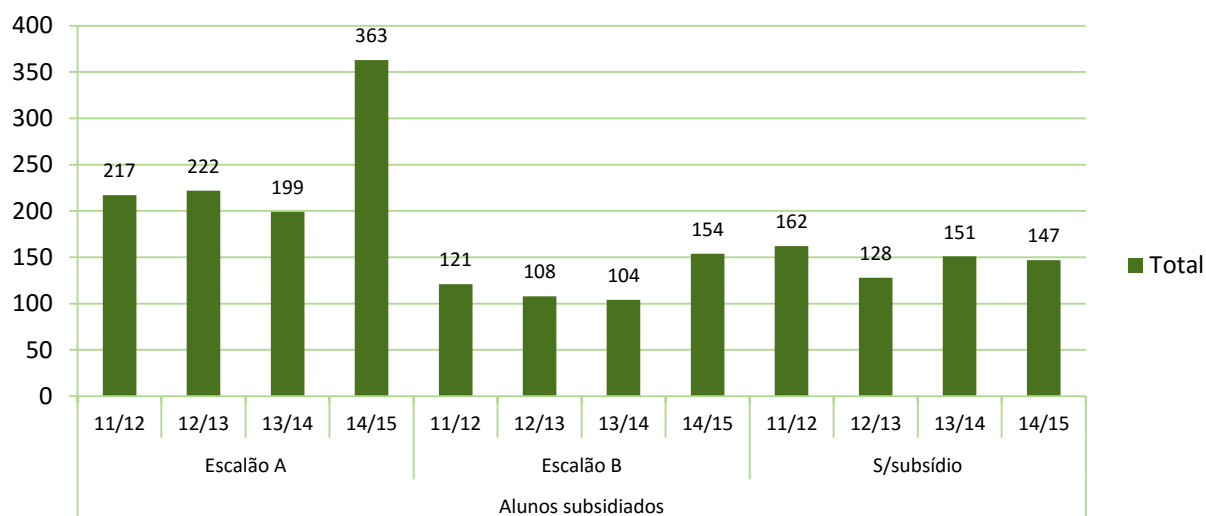
**Quadro 25. Número médio diário de almoços no 1º CEB - Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães**

Escolas	Nº médio
Escola Básica de Cinfães	121
Escola Básica de Louredo	20
Escola Básica de Meridãos	28
Escola Básica de Nespereira	62
Escola Básica de Oliveira do Douro	29
Escola Básica de Santiago de Piães	20
Escola Básica de S. Cristóvão	57
Escola Básica de Tuberais	18
<b>Total</b>	<b>355</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/2015



**Gráfico 15. Evolução do número total de alunos/as, segundo escalão escolar**  
**Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães

No agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães almoçam em média 355 alunos/as e no agrupamento de Souselo 186, tal como quadro seguinte descreve.

**Quadro 26. Número médio diário de almoços no 1º CEB -**  
**Agrupamento de escola de Souselo**

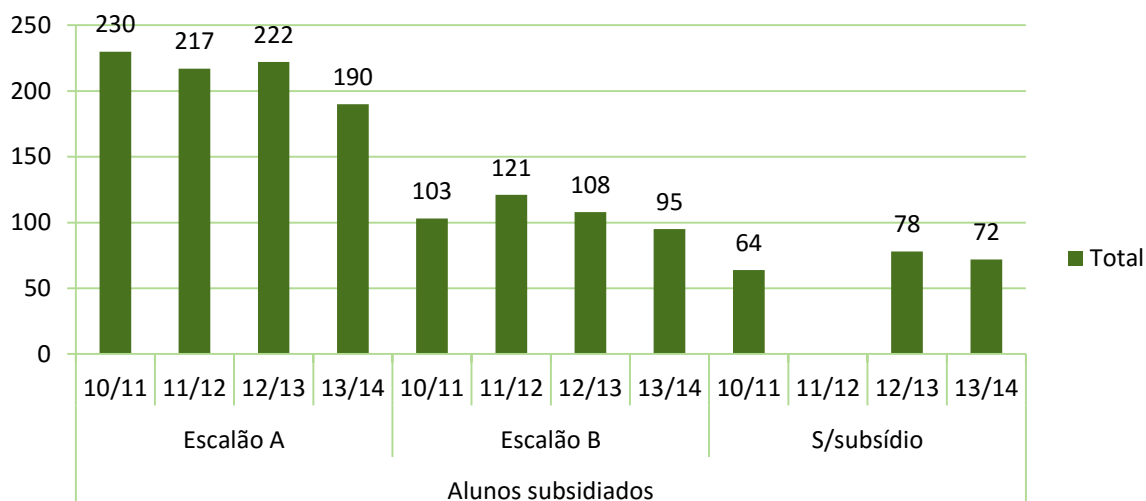
Escolas	Nº médio
Escola Básica Tarouquela	52
Escola Básica Fonte Coberta	70
Escola Básica Santa Isabel	30
Escola Básica Lavra	34
<b>Total</b>	<b>186</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Relativamente ao número de alunos/as a beneficiar de escalão escolar no 1º CEB, segue-se a evolução desde 2010/2011:

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no 2º e 3º CEB, cerca de 517 alunos/as ficando fora deste apoio 147 alunos/as. De realçar o aumento visível no número de alunos no escalão A, que passou de 199 para 363 alunos/as.

**Gráfico 16. Evolução do número total de alunos/as, segundo escalão escolar, Agrupamento de escolas de Souselo**



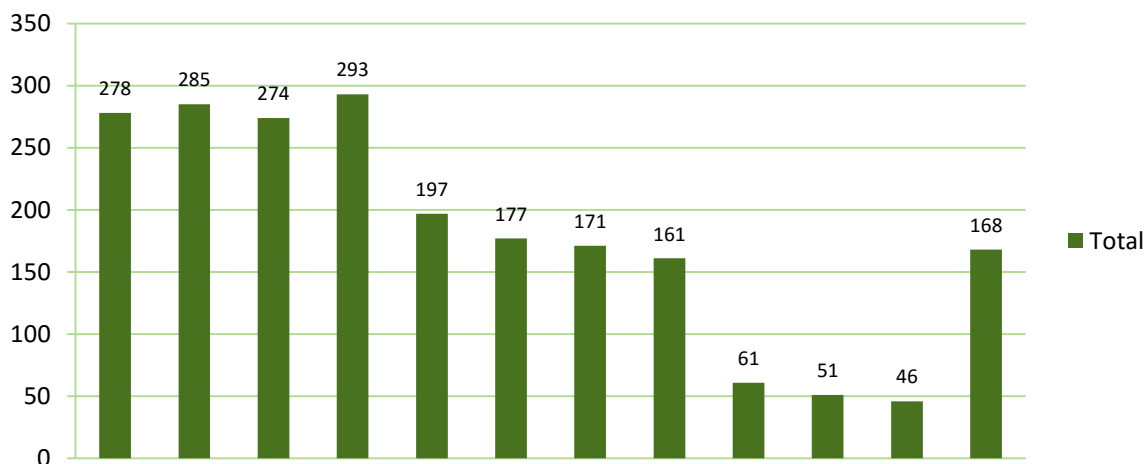
Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no agrupamento de escolas de Souselo, no 2º e 3º CEB, cerca de 285 alunos, ficando fora deste apoio 72 alunos.

Quando comparamos com o ano anterior verifica-se que há uma diminuição no número de alunos/as nos dois escalões.

Analisando os dados da ação social na escola secundária:

**Gráfico 17. Evolução do número total de alunos/as, segundo o escalão escolar, Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende**



Fonte: Escola Secundária de Cinfães

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), na escola secundária de Cinfães, no 3º ciclo e ensino secundário, cerca de 454 alunos, ficando fora deste apoio 168 alunos. Mais uma vez o último ano letivo em análise sofreu um aumento no número de alunos/as, sobretudo no escalão A (293). Contudo, aumento também de forma muito notória o número de alunos/as sem subsídio (168).

### 3.2.6 Bibliotecas Escolares/Biblioteca Municipal/ Biblioteca Itinerante

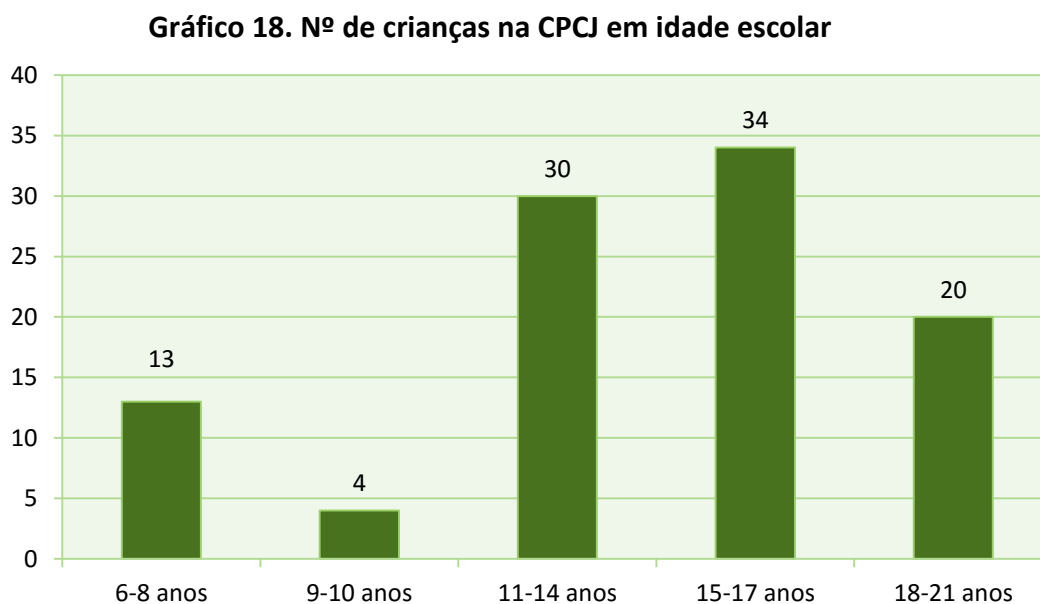
As Bibliotecas Escolares são um recurso fundamental para o ensino e a aprendizagem, a cultura e o lazer. São constituídas por um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos), e por documentos em diversos suportes de informação (impressos, audiovisuais e digitais), organizados por uma equipa educativa de modo a facilitar a sua utilização por toda a comunidade escolar.

As Bibliotecas Escolares visam disponibilizar todos os serviços de aprendizagem que permitam desenvolver competências no âmbito da literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

Para atingir estes objetivos são promovidas atividades diversificadas que motivam os utilizadores para a promoção de hábitos de leitura e valorização deste recurso educativo, das quais se destacam: Ateliês (expressão escrita, dramática e plástica); Colóquios e debates; Concursos; Cursos breves; Encontros com escritores; Exposições; Hora do Conto; Prémios literários; *Workshops*.

### 3.2.7 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães (CPCJ)

De seguida apresenta-se o número de crianças e jovens que se encontram acompanhados/as na CPCJ:



Fonte: CPCJ de Cinfães, 2015

A CPCJ de Cinfães registou o maior número de crianças/jovens em acompanhamento na faixa etária dos 15-17 anos, durante o ano de 2015. Estiveram em acompanhamento 101 crianças/jovens entre o 6 e os 21 anos de idade, nesta comissão de proteção.

## 3.2.8 Ensino Especial

## 3.2.8.1 Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães

**Quadro 27. Número de alunos/as com necessidades educativas especiais, segundo as escolas do 1º ciclo - Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, Cinfães**

Escolas	Medidas (nº de alunos/as)					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
Escola Básica de Cinfães	11	8	0	11	0	0
Escola Básica de Louredo	1	1	0	1	0	0
Escola Básica de Meridãos	0	0	0	0	0	0
Escola Básica de Nespereira	2	1	1	2	1	1
Escola Básica de Oliveira do Douro	7	5	0	7	1	0
Escola Básica de Santiago de Piães	6	4	1	6	2	0
Escola Básica de S. Cristóvão	1	1	0	1	0	0
Escola Básica de Tuberais	1	1	0	1	0	0
<b>Total</b>	29	21	2	29	4	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2014/2015

O quadro anterior permite concluir que existem 86 alunos/as integrados/as nas necessidades educativas especiais, sendo a medida de *apoio pedagógico personalizado* e *adequações no processo de avaliação* as que registam mais alunos/as.

Neste agrupamento foram identificadas entre o ensino pré-escolar e o 1º CEB, 14 alunos/as de ensino especial.

O quadro que se segue discrimina o número de alunos/as segundo as medidas de ensino especial:

**Quadro 29. Número de alunos/as com necessidades educativas especiais - Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Medidas (nº de alunos/as)					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
Escola Básica Tarouquela	4	0	0	4	2	0
Escola Básica Fonte Coberta	3	1	0	3	1	0
Escola Básica Santa Isabel	1	1	0	1	0	0
Escola Básica Lavra	2	0	0	2	1	0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>0</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

Existem 26 alunos/as com necessidades educativas especiais com os devidos apoios educativos no agrupamento de escolas de Souselo.

Quanto ao 2º e 3º ciclos seguem os quadros com a informação do número de alunos/as por medida de ensino especial:

**Quadro 30. Número de alunos/as com necessidades educativas especiais Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães**

Escolas	Medidas (nº de alunos/as)					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
5º Ano	8	5	0	8	3	0
6º Ano	7	5	0	6	2	0
7º Ano	7	3	0	6	3	2
8º Ano	4	3	0	4	1	0
9º Ano	4	2	1	4	2	0
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>28</b>	<b>11</b>	<b>2</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2014/2015

O agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães apoia 90 alunos/as com necessidades educativas especiais no 2º e 3º ciclo.

**Quadro 31. Número de alunos/as com Necessidades Educativas Especiais**  
**Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas	Medidas (nº de alunos/as)				
	Alíneas a), d)	Alíneas a), b), c), d)	Alíneas a), b), d)	Alíneas a), b), d), f)	Alínea a), d), e), f)
5º Ano	1	1	1	0	0
6º Ano	0	2	1	1	0
7º Ano	1	1	2	0	1
8º Ano	1	1	1	0	2
9º Ano	0	0	3	1	4
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>7</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

- a) Apoio pedagógico Personalizado
- b) Adequações curriculares individuais
- c) Adequações no processo de matrícula
- d) Adequações no processo de avaliação
- e) Currículo específico Individual
- f) Tecnologias de apoio

Relativamente à Escola Secundária Prof. Flávio P. Resende:

**Quadro 32. Número de alunos/as com Educação Especial, no 3º CEB e ensino secundário,**  
**na Escola Secundária Prof. Flávio P. Resende de Cinfães**

Ano	Medidas (nº de alunos/as)				
	Apoio pedagógico personalizado	Adequações curriculares	Adequações no processo de avaliação	Currículo específico individual	PIT
7º Ano	1	0	1	1	0
8º Ano	2	2	2	0	0
9º Ano	2	2	2	0	0
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Nesta escola existem 10 alunos/as com educação especial, no ano letivo 2014/2015.

### 3.2.9 Transportes Escolares

Os transportes escolares regem-se pelos seguintes decretos: Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de Setembro e Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro e pelas seguintes portarias: Portaria 766/84 de 27 de Setembro e Portaria nº 161/85 de 23 de Março.

**Quadro 33. Custos com os transportes escolares**

Escolas	Nº de alunos/as	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos/as alunos/as
<b>1º CEB + JI</b>	336	198.468,21	0.00
<b>Escola Secundária de Cinfães</b>	508	294.211,36	0.00
<b>Escola EB 2-3 de Cinfães</b>	445	225.478,50	0.00
<b>Escola EB 2-3 de Souselo</b>	275	82.124,06	0.00
<b>Escola Profissional de Cinfães</b>	66	49.676,80	0.00
<b>Escola Sec. e E.B. 2,3 de Castelo de Paiva</b>	18	7.697,80	0.00
<b>Total</b>	<b>1.648</b>	<b>857.656,73</b>	<b>0.00</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Em Julho de 2008 a Câmara Municipal assumiu a totalidade dos encargos com os transportes escolares de todos/as os/as alunos/as a frequentarem o ensino secundário no concelho nos termos da legislação em vigor para o ensino obrigatório. Assim todos/as os/as alunos/as que frequentarem o ensino secundário no concelho a partir do ano letivo de 2008/2009 não pagam transporte escolar.

### 3.2.10 Subsídios atribuídos às escolas do Concelho

Atribuição de verba às escolas do 1.º CEB para higiene/expediente/consumíveis é feita com base do número de turmas de cada escola, sendo atribuído €150 por turma:



**Quadro 34. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo**

Escolas	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15
Nº de escolas	31	29	29	27	27	25	21	12	12
Pré-escolar (nº de crianças)	410	422	395	396	404	388	369	366	348
1º Ciclo (nº de alunos/as)	1053	997	999	966	908	780	725	728	682
<b>Evolução dos custos</b>									
Higiene/Expediente/Consumíveis	11.125,00	13.650,00	13.800,00	12.450,00	12.750,00	12.000,00	7.800,00	16.544,00	8.408,00
Manutenção de fotocopiador	6.957,50	6.957,50	7.865,00	7.865,00	7.260,00	6.957,50	8.680,00		
<b>Total</b>	<b>18.082,50</b>	<b>20.607,50</b>	<b>21.665,00</b>	<b>20.315,00</b>	<b>20.010,00</b>	<b>18.957,50</b>	<b>16.480,00</b>	<b>16.544,00</b>	<b>8.408,00</b>

Fonte: Município de Cinfães

No ano letivo 2014/2015, foi retirada a verba para higiene e limpeza, que passou a ser fornecida pelo município de acordo com as necessidades de cada escola.

No subsídio atual está incluído as seguintes rubricas: fotocópias (fotocopiador e sua manutenção), telefone e material (cartolinas e outros)

### 3.2.11 Bolsas de estudo

Em 2014 foi criado novo regulamento para atribuição das bolsas de estudo (D.R. 2.ª Série n.º162, de 25-08-2014, aprovado em órgão deliberativo a 29-12-2014) que passou a delegar na Câmara Municipal as competências necessárias para a decisão dos assuntos relacionados com esta temática.

De acordo com o artigo 3.º, n.º2 do referido regulamento, o número de bolsas de estudo bem como o valor e a sua forma de liquidação serão determinados, anualmente, pelo órgão executivo. Assim, o júri propõe a atribuição das bolsas de estudo mediante o valor do rendimento *per capita* de acordo com quatro escalões. O montante de cada escalão poderá ser diferente de ano para ano. Em 2015 foram atribuídas 45 bolsas de estudo para apoio ao ensino superior.

### 3.2.12 Prémios de mérito escolar

A atribuição dos “Prémios de Mérito Escolar” visam premiar os/as melhores alunos/as do 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ano de cada Estabelecimento de Ensino público, privado ou cooperativo do concelho de Cinfães. No seu total são atribuídas 11 prémios de mérito em setembro de cada ano.

### 3.2.13 Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)/Gabinete de apoio ao aluno e família

Os SPO e GAAF estão integrados nos 2 agrupamentos de escolas e escola secundária. Os quadros seguintes informam das áreas de formação dos técnicos e os serviços prestados.

**Quadro 35. Serviços de Psicologia e Orientação –  
Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Avaliação, acompanhamento e intervenção psicológica</li> <li>❖ Orientação escolar e profissional</li> <li>❖ Ações de sensibilização/formação.</li> </ul>

Fonte: Agrupamento de escolas de Cinfães, ano letivo 2014/2015

**Quadro 36. Serviços de Psicologia e Orientação –  
Agrupamento de escolas Souselo**

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Apoio individualizado ao/à aluno/a; NEE;</li> <li>❖ Promover a participação dos E.E na escola;</li> <li>❖ Ações de sensibilização/formação;</li> <li>❖ Orientação escolar e profissional;</li> <li>❖ Projeto de educação sexual;</li> <li>❖ Apoio psicológico;</li> <li>❖ Projeto para a comunidade.</li> </ul>

Fonte: Agrupamento de escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

**Quadro 37. Serviços de Psicologia e Orientação –  
Escola Prof. Dr. Flávio Pinto Resende**

Área de formação	Serviços prestados
<b>Psicologia e Serviço Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Apoio individualizado ao/à aluno/a; NEE;</li> <li>❖ Promover a participação dos E.E na escola;</li> <li>❖ Ações de sensibilização/formação;</li> <li>❖ Orientação escolar e profissional;</li> <li>❖ Projeto de educação sexual;</li> <li>❖ Apoio psicológico;</li> <li>❖ Projeto para a comunidade.</li> </ul>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2014/2015

### 3.2.14 Associações de Pais

Existência de 3 associações de pais, cujo objetivo é o acompanhamento e intervenção ativa no processo educativo dos/as alunos/as.

## 4. Recursos Humanos

### 4.1 Pessoal docente/Pessoal técnico

Os quadros seguintes identificam o número de professores/as e de técnicos/as no município de Cinfães e nos estabelecimentos de ensino.

#### 4.1.1 Município de Cinfães

**Quadro 38. Nº de professores/as das atividades de  
enriquecimento curricular**

Atividades de Enriquecimento Curricular	Nº de professores/as
<b>Inglês</b>	<b>7</b>
<b>Música</b>	<b>5</b>
<b>Educação Física</b>	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>19</b>

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2014/2015

O Município de Cinfães contratou, no total, 19 professores/as de atividades de enriquecimento curricular de diferentes áreas escolares no ano letivo de 2014/2015.

## 4.1.2 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

**Quadro 39. Número de professores/as,  
segundo o vínculo, no 1º CEB/JI**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>Pré-escolar</b>	Contratados/as	0
	Quadro de Zona Pedagógica	6
	Quadro de Escola	12
<b>1º CEB</b>	Contratados/as	2
	Quadro de Zona Pedagógica	1
	Quadro de Escola	32
	<b>TOTAL</b>	<b>53</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – 1º CEB/JI, ano letivo 2014/2015

**Quadro 40. Número de professores/as,  
segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
<b>2º CEB</b>	Contratados/as	3
	Quadro de Zona Pedagógica	10
	Quadro de Escola	30
<b>3º CEB</b>	Contratados/as	11
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	14
<b>Ensino Especial</b>	Contratados/as	8
	Quadro de Zona Pedagógica	0
	Quadro de Escola	1
	<b>TOTAL</b>	<b>79</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - 2º e 3º CEB, ano letivo 2014/2015

**Quadro 41. Número de técnicos/as**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados/as	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2014/2015

#### 4.1.3 Agrupamentos de Escolas de Souselo

**Quadro 42. Número de professores/as, segundo o vínculo, no 1º CEB/JI**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Pré-escolar	Contratados/as	0
	Quadro de Zona Pedagógica	1
	Quadro de Escola	5
1º CEB	Contratados/as	3
	Quadro de Zona Pedagógica	0
	Quadro de Escola	11
	<b>Total</b>	<b>20</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – 1º CEB/JI, ano letivo 2014/2015

**Quadro 43. Número de professores/as, segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados/as	3
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	13
3º CEB	Contratados/as	9
	Quadro de Zona Pedagógica	5
	Quadro de Escola	14
Ensino Especial	Contratados/as	1
	Quadro de Zona Pedagógica	0
	Quadro de Escola	1
	<b>Total</b>	<b>49</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - 2º e 3º CEB, ano letivo 2014/2015

**Quadro 44. Número de professores/as tutores**

Professores/as tutores/as	Nº
	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2014/2015

**Quadro 45. Número de técnicos/as**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados/as	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - ano letivo 2014/2015

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que 20 professores/as estão no 1º CEB e ensino pré-escolar, 49 no 2º, 3º CEB e ensino especial, 3 professores/as tutores, e 2 técnicos/as com o ensino superior no projeto TEIP (território educativo de intervenção prioritária).

**4.1.4 Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende****Quadro 46. Número de professores/as, segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
3º Ciclo e Ensino Secundário	Contratados/as	30
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	45
	Total	78

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2014/2015

**Quadro 47. Número de professores/as tutores/as**

Professores/as tutores/as	Nº
	10

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2014/2015

**Quadro 48. Número de técnicos/as**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados/as	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2014/2015

Da análise dos quadros anteriores verifica-se que 78 professores/as estão no 3º CEB e ensino secundário, 10 são professores/as tutores e 2 são técnicos/as superiores integrados/as no projeto TEIP.

**4.1.5 Quinta de Tuberaiis – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal****Quadro 49. Número de professores/as/formadores/as, segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Ensino Secundário	Contratados/as	21

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Na Quinta de Tuberaiis – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal existem 21 professores/as contratados/as a lecionar.

## 4.2 Pessoal não Docente

### 4.2.1 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

A seguinte informação refere-se ao pessoal não docente das escolas. De evidenciar que estes recursos humanos dos agrupamentos de escolas pertencem à Câmara municipal de Cinfães desde 2008 (Decreto-Lei 144/2008, de 28 de Julho, designadamente nos seguintes domínios:

**Quadro 50. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes operacionais**

Pessoal não docente	Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	6
	2º CEB	7
	3º CEB	25
	Secundário	22
	Bacharelato	0
	Licenciatura	3
	Outra:	0
	<b>TOTAL</b>	<b>63</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2014/2015

**Quadro 51. Escolaridade do pessoal não docente:  
assistentes técnicos(as)/coordenadores/as técnicos/as**

Pessoal não docente	Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	1
	Secundário	10
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	<b>TOTAL</b>	<b>11</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2014/2015



Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que o agrupamento de escolas de escolas General Serpa Pinto de Cinfães detém 63 assistentes operacionais e 11 assistentes técnicos(as)/coordenadores(as) técnicos/as.

#### 4.2.2 Agrupamentos de Escolas de Souselo

**Quadro 52. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais**

<b>Pessoal não docente</b>	<b>Agrupamento de escolas de Souselo</b>	
	<b>Escolaridade</b>	<b>Nº</b>
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	2
	3º CEB	9
	Secundário	26
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	<b>TOTAL</b>	<b>37</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2014/2015

**Quadro 53. Escolaridade do pessoal não docente: assistente administrativo/coordenador/a técnico/a**

<b>Pessoal não docente</b>	<b>Agrupamento de escolas de Souselo</b>	
	<b>Escolaridade</b>	<b>Nº</b>
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	1
	Secundário	7
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2014/2015

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que o agrupamento de escolas de Souselo é composto por 37 assistentes operacionais, com ensino secundário na sua grande parte, 7 assistentes administrativos/as e 1 coordenador/a técnico/a.

#### 4.2.3 Escola Secundária de Prof. Dr. Flávio P. Resende

**Quadro 54. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	3
	2º CEB	4
	3º CEB	3
	Secundário	20
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	<b>TOTAL</b>	<b>30</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2014/2015

**Quadro 55. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos(as)/coordenador/a técnico/a**

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	8
	Bacharelato	0
	Licenciatura	1
	<b>TOTAL</b>	<b>9</b>

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Da análise dos quadros anteriormente apresentados verifica-se que a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende é constituída por 30 assistentes operacionais, maioritariamente com ensino secundário e 9 assistentes técnicos (as)/coordenadores/as técnicos/as, também com ensino secundário na sua maioria.

#### 4.2.4 Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM

**Quadro 56. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes operacionais**

<b>Pessoal não docente</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Nº</b>
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	3
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2014/2015

**Quadro 57. Escolaridade do pessoal não docente: assistentes técnicos/as**

<b>Pessoal não docente</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Nº</b>
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	2
	Bacharelato	3
	Licenciatura	0
	<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Da análise realizada registam-se 3 assistentes operacionais, com ensino secundário e 5 assistentes técnicos/as, 2 com ensino secundário e 3 com bacharelato, na escola profissional de Cinfães.

### 4.3 Encarregados de Educação: caracterização escolar

#### 4.3.1 Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

**Quadro 58. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação  
1º CEB**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0		Sem Escolaridade	0
	1º CEB	21		1º CEB	19
	2º CEB	28		2º CEB	24
	3º CEB	13		3º CEB	16
	Secundário	9		Secundário	17
	Bacharelato	0		Bacharelato	0
	Licenciatura	2		Licenciatura	4
	Outra:	27		Outra:	20

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2014/2015

O quadro anterior permite concluir, mais uma vez, que a “mãe” enquanto encarregada de educação, dos/as alunos/as do 1º CEB, tem mais escolaridade que o “pai”. Assim de uma forma geral, 16% das “mães” têm o 3º CEB (contra 13% dos “pais”) e 17% têm o ensino secundário (contra 9% dos “pais”). O mesmo acontece com a licenciatura, 4% das “mães” contra 2% dos “pais”.

**Quadro 59. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação  
2º e 3º CEB**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0		Sem Escolaridade	0
	1º CEB	21		1º CEB	19
	2º CEB	28		2º CEB	24
	3º CEB	13		3º CEB	16
	Secundário	9		Secundário	17
	Bacharelato	0		Bacharelato	0
	Licenciatura	2		Licenciatura	4
	Outra:	27		Outra:	20

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Constata-se que nestes níveis de ensino, 2º e 3º CEB, a “mãe” tem mais escolaridade que o “pai”.

#### 4.3.2 Agrupamento de escolas de Souselo

**Quadro 60. Escolaridade dos/as encarregados/as  
de educação - 1º CEB**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	4.9		Sem Escolaridade	2.6
	1º CEB	19		1º CEB	16
	2º CEB	48		2º CEB	32
	3º CEB	13		3º CEB	24
	Secundário	13		Secundário	21
	Bacharelato	0		Bacharelato	0
	Licenciatura	1		Licenciatura	3.5
	Outra:	0		Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2014/2015

O presente quadro permite, mais uma vez, concluir que a “mãe” enquanto encarregada de educação, dos alunos do 1º CEB, apresenta mais escolaridade que o “pai”.

**Quadro 61. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação  
2º e 3º CEB**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	3.4		Sem Escolaridade	1.4
	1º CEB	26.1		1º CEB	22
	2º CEB	44.5		2º CEB	34.8
	3º CEB	14		3º CEB	22.1
	Secundário	0		Secundário	17
	Bacharelato	0		Bacharelato	0
	Licenciatura	0		Licenciatura	2.7
	Outra:	0		Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2014/2015

Este quadro permite concluir nestes níveis de ensino que a “mãe” tem mais escolaridade que o “pai” quando analisamos escolaridades mais elevadas, 3º CEB, ensino secundário e licenciatura.

#### 4.3.3 Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

**Quadro 62. Escolaridade dos/as encarregados/as de educação  
3º CEB/ensino secundário**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0		Sem Escolaridade	0
	1º CEB	16		1º CEB	8
	2º CEB	13		2º CEB	10
	3º CEB	60		3º CEB	57
	Secundário	10		Secundário	20
	Bacharelato	0		Bacharelato	0
	Licenciatura	1		Licenciatura	5
	Outra:	0		Outra:	0

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2014/2015

As conclusões permitidas no quadro anterior já foram referidas nos dados anteriores e mais uma vez o indicador “mãe” tem uma escolaridade mais elevada que o indicador “pai”.

#### 4.3.4 Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal

**Quadro 63. Escolaridade dos encarregados/as de educação**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0		Sem Escolaridade	1
	1º CEB	42		1º CEB	38
	2º CEB	16		2º CEB	24
	3º CEB	3		3º CEB	1
	Secundário	0		Secundário	0
	Bacharelato	0		Bacharelato	0
	Licenciatura	1		Licenciatura	1
	Outra:	8		Outra:	6

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2014/2015

Pela análise conclui-se mais uma vez que, tanto a “mãe” como o “pai” têm níveis de escolaridade idênticos.

## 5. Aproveitamento - resultados

### 5.1 Taxa de sucesso e abandono escolares

A nível concelhio, os dados recolhidos nas escolas permitem observar o seguinte:

**Quadro 64. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino**

Nível de Ensino	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1ºCEB	95%	86,6%	96%	99,9%	94%	96,4%	97,9%	95.7%	95.6%	95,7%	95%
2º CEB	88%	91,1%	87%	95,9%	95%	98,4%	98%	93.2%	86.9%	94.9%	86.2%
3º CEB	76%	84,1%	77,2%	94,7%	90%	92,6%	92,8	88.4%	85.8%	91,2%	87.4%
Secundário <sup>8</sup>	74%	86,7%	81%	96%	97%	93,4%	96,5%	96.5%	93.8%	88,8%	91.5%
<b>Total</b>	<b>83.2%</b>	<b>85.5%</b>	<b>85.3%</b>	<b>96.4%</b>	<b>94.5%</b>	<b>96.5%</b>	<b>96.2%</b>	<b>93.3%</b>	<b>90.7%</b>	<b>92.6%</b>	<b>90.4%</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

Da evolução retratada no quadro anterior verifica-se uma taxa de transição bastante satisfatória em todos os ciclos de ensino, sendo no ano em análise de 90.4%, tendo em conta o total. Contudo, registou-se uma diminuição pouco relevante quando comparamos com o ano anterior, 2013/2014.

O seguinte quadro mostra o mesmo indicador em evolução em Portugal:

**Quadro 65. Taxa de transição/conclusão, por nível de ensino e ciclo de estudo, em Portugal (2004/05 a 2013/14)**

Ano letivo		04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
Nível e ciclo											
Ensino básico	1.º Ciclo	94.5%	95.6%	96.0%	96.3%	96.4%	96.3%	96.7%	95.6%	95.1%	95.0%
	2.º Ciclo	87.0%	89.3%	89.5%	92.0%	92.4%	92.3%	92.6%	88.8%	87.5%	88.6%
	3.º Ciclo	80.3%	80.8%	81.6%	86.0%	86.0%	86.2%	86.7%	84.4%	84.1%	84.9%
<b>Ensino secundário</b>		<b>67.9%</b>	<b>68.9%</b>	<b>75.2%</b>	<b>79.0%</b>	<b>80.9%</b>	<b>80.7%</b>	<b>79.2%</b>	<b>79.9%</b>	<b>81.0%</b>	<b>81.5%</b>

Fonte: DGEEC

Pode-se verificar que a média de taxa de transição no concelho de Cinfães é superior à média nacional em todos os anos letivos em análise.

<sup>8</sup> Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.



**Quadro 66. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino**

	2004/ 2005	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015
Nível de Ensino	Taxa de abandono	Taxa de abandono <sup>9</sup>	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce
1ºCEB	0,35%	0,08%	0%	0,1%	0	0	0	0	0	0	0
2º CEB	2%	2,8%	0,5%	1,5%	0	0	0	0	0	0	0
3º CEB	4,5%	2,9%	2,2%	1,6%	1,5%	3,1%	0,9%	0.5%	0	0	0
Secundário <sup>10</sup>	6,6%	3,5%	4,7%	4,3%	3	3,4%	4,2%	4.7%	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,86%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.2%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

Do quadro 65 é de salientar que nos três últimos anos letivos, a taxa de abandono foi de 0%, assim como de saída precoce.

**Quadro 67. Evolução da taxa de insucesso escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino**

Nível de ensino	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015
1º CEB	12,2%	5,1%	8,2%	5,9%	3,6%	2,1%	4.3%	4,4%	4.3%	5%
2º CEB	8,9%	12,0%	4,1%	5,0%	1,6%	2%	6.8%	13,1%	5.1%	13.8%
3º CEB	20,2%	17,1%	7,7%	20,3%	7,3%	7,2%	11.6%	14,2%	8.8%	12.6%
Secundário	11,1%	16,7%	13,5%	2,8%	6,4%	3,5%	3.5%	6,2%	11.2%	8.5%
<b>Total</b>	<b>12,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>5,4%</b>	<b>8,2%</b>	<b>4,2%</b>	<b>3,3%</b>	<b>6.7%</b>	<b>9,3%</b>	<b>7.4%</b>	<b>9.6%</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

A taxa de insucesso tem sido variável ao longo dos anos letivos em análise. Assim em 2010/2011 registou o valor mais baixo, de 3.3% e em 2005/2006 a taxa mais alta 12%.

No ano em estudo registou, em termos totais, uma taxa de insucesso de 9.6%, tendo aumentado quando comparada com o ano letivo anterior (7.4%).

<sup>9</sup> Esta taxa foi calculada, tendo em o número total de alunos/as de cada ciclo de ensino.

<sup>10</sup> Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

## 5.2 Resultados da Aprendizagem

### 5.2.1 Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

**Quadro 68. Resultados nas provas nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Resultados nas provas nacionais - 4º Ano				
	1	2	3	4	5
<b>Português</b>	0	12	54	41	9
<b>Matemática</b>	0	20	35	53	8

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2014/2015

A média dos resultados nas provas nacionais do 4º ano, quer na disciplina de Português quer na disciplina de Matemática, situou-se no nível 3 e 4.

**Quadro 69. Resultados nas provas e exames nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos/as (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
			6º Ano					9º Ano				
	6º Ano	9º Ano	A	B	C	D	E	5	4	3	2	1
<b>Português</b>	153	81	7	41	55	50	0	4	22	44	11	0
<b>Matemática</b>	153	81	9	32	39	56	17	3	4	20	34	20

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2014/2015

Realizaram exame nacional no 6º ano, 153 alunos/as cujo nível médio se distribuiu, de modo homogéneo, no nível B, C e D, em ambas as disciplinas em estudo.

No 9º ano, 81 alunos/as realizaram prova, com os resultados no valor médio no nível 3, quer na disciplina de português quer na disciplina de matemática.

### 5.2.2 Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Souselo

**Quadro 70. Resultados nas provas nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Resultados nas provas nacionais - 4º Ano				
	5	4	3	2	1
Português	0	23	22	12	0
Matemática	0	22	22	11	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2014/2015

A média dos resultados nas provas nacionais do 4º ano, quer na disciplina de Português quer na disciplina de Matemática, situou-se no nível 3 e 4.

**Quadro 71. Resultados nas provas e exames nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos/as (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
			6º Ano					9º Ano				
	6º Ano	9º Ano	A	B	C	D	E	5	4	3	2	1
Português	--	--	2	18	35	16	0	1	5	21	7	1
Matemática	--	--	2	21	24	19	5	1	6	4	20	4

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2014/2015

Da análise do quadro verifica-se que a maioria dos alunos se situa valor médio (no nível C e 3), quer na disciplina de português quer na disciplina de matemática.

### 5.2.3 Exames nacionais na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

**Quadro 72. Resultados nos exames nacionais**

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos/as (que realizaram a prova)	Média dos resultados				
		9º Ano	5	4	3	2
Português	33	0	4	26	3	0
Matemática	33	3	5	11	9	5

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2014/2015

A média dos resultados nas provas nacionais do 9º ano quer na disciplina de Português quer na de Matemática situaram-se no nível 3.

**Quadro 73. Provas nacionais - Ensino Secundário**

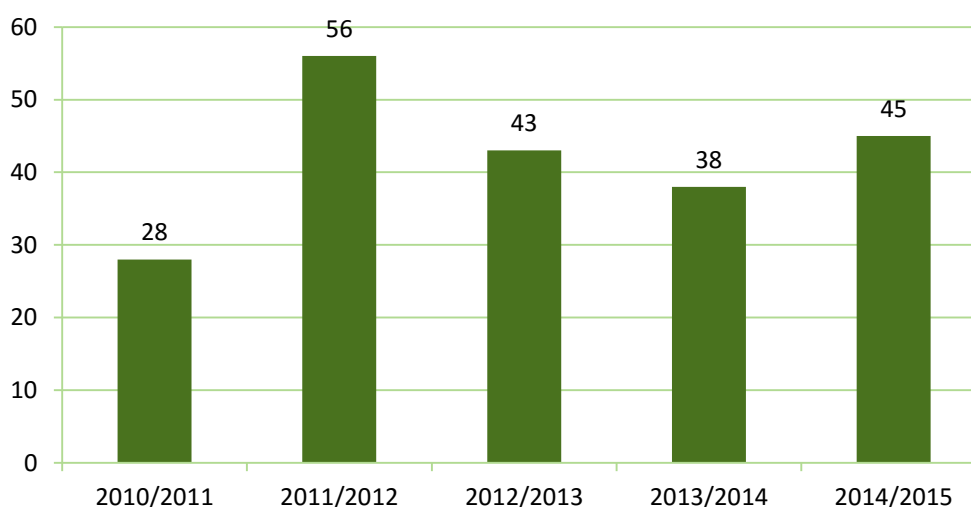
Escolaridade/ Ano letivo	Disciplina(s)	Nº de alunos/as	Média
11º Ano	Físico-Química A	20	10.2
	Biologia/Geologia	32	9.0
	Geografia A	42	12.0
	Filosofia	41	9.9
	Espanhol	25	12.9
	Francês	10	10.4
12º Ano	Português	86	10.6
	Matemática A	35	10.5
	História A	38	9.9

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2013/2014

Pela análise do quadro apresentado verifica-se que os resultados dos exames do 11º e 12º ano encontram-se, na maioria das disciplinas apresentadas no nível positivo, tendo sido as disciplinas de Geografia A e Espanhol que registaram as médias mais altas.

#### 5.2.4 Entradas no Ensino Superior: evolução

**Gráfico 19. Evolução do nº de alunos/ que entraram no ensino superior**



Fonte: Escola Secundária de Cinfães

Foi no ano letivo de 2011/2012 que se verificou maior número de entradas no ensino superior, sendo o ano letivo de 2010/2011 o que registou o menor número. Em 2014/2015 concluíram o 12º ano 65 alunos/as e entraram no ensino superior 45.

## **6. Educação e Formação de Adultos**

### **6.1 Oferta e acesso**

A educação e formação de adultos oferecem uma segunda oportunidade a indivíduos que abandonaram a escola precocemente, bem como àqueles que não tiveram oportunidade de a frequentar quando jovens e, ainda, aos que procuram a escola por questões de natureza profissional ou valorização pessoal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A educação e formação de jovens e adultos, no concelho de Cinfães, compreendem as seguintes modalidades:

- Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, por via formal, informal e não-formal, permitindo aos alunos obter uma dupla certificação académica e profissional. A formação adquirida permite o acesso a empregos mais qualificados e melhor perspetiva de formação ao longo da vida. Este Sistema tinha lugar nos Centros Novas Oportunidades, denominados desde o ano letivo 2013/2014 de Centros para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP), disseminados por todo o país;

- Educação e Formação de Adultos (EFA);
- Formação Modulares para alunos/as maiores de 18 anos;
- Sistema Nacional de Aprendizagem, da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para jovens a partir dos 15 anos.

O Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães desenvolveu várias ações de formação profissional com dupla certificação, durante o ano letivo de 2014/2015.

**Quadro 74. Cursos de formação profissional, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos/as e o número de horas de cada curso**

Freguesia	Local	Início	Designação	Nº alunos	Confere Habilitação	Duração (horas)
Cinfães	Zona Industrial	nov/2014	Técnico de Turismo Ambiental e Rural – S3	30	12º	2045
	CQEP	out/2015	Operador/a de Logística – B3	30	9º	1940
	Zona industrial	06/07/2015	Jardinagem – B1	27	4º	790
Oliveira do Douro	Junta de Freguesia	22/06/2015	Operador/a Agrícola – B2	29	6º	840
Santiago de Piães	Junta de Freguesia	nov/2014	Operador/a Agrícola – B2 + B3	28	9º	2390
	Junta de Freguesia	22/06/2015	Geriatría - B2	27	6º	840
Souselo	Centro multiusos	nov/2014	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – B3	28	9º	1940
	Centro multiusos	06/07/2015	Jardinagem – B1	22	4º	790

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional, 2014/2015

No que concerne a formações modulares:

**Quadro 75. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos/as e o número de horas de cada curso**

Freguesia	Local	Início/período	Designação	Nº de alunos	Confere habilitação	Duração
Cinfães	CQEP + locais de estágio	05/05/2015 – 30/07/2015 (150H) Estágios a decorrer	Técnico de ação educativa	21	N/A	150 horas + 300 horas

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional, 2014/2015

**Quadro 76. Cursos de formação modulares, segundo o local onde foram dinamizados, o número de formandos/as e o número de horas de cada curso**

Freguesia	Local	Datas	Início/Período	Designação	Nº alunos	Confere Habilitação	Duração
Cinfães	CQEP	20/04/2015 – 24/06/2015	Manhã	Noções Básicas de Cozinha - Nível 2	29	N/A	150 horas
		20/04/2015 – 24/06/2015	Tarde	Noções Básicas de Cozinha - Nível 2	30	N/A	150 horas
Oliveira do Douro	Junta de Freguesia	16/03/2015 – 20/05/2015	Manhã	Agente em Geriatria - Nível 2	30	N/A	150 horas
		16/03/2015 – 20/05/2015	Tarde	Noções Básicas de saúde - Nível 4	27	N/A	150 horas
Nespereira	Escola EB 1 da Feira	16/03/2015 – 20/05/2015	Tarde	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural - Nível 4	28	N/A	150 horas
		16/03/2015 – 18/05/2015	Manhã	Agente de Geriatria - Nível 2	29	N/A	150 horas
		16/03/2015 – 20/05/2015	Tarde	Noções Básicas de Logística - Nível 2	30	N/A	150 horas
São Cristóvão de Nogueira	Escola EB 1 de Mourilhe	19/05/2015 -	Tarde	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	26	N/A	150 horas
		19/05/2015 -	Tarde	Operador/a Logístico/a	30	N/A	150 horas
		19/05/2015 -	Manhã	Operador/a Logístico/a	30	N/A	150 horas
		19/05/2015 -	Manhã	Noções básicas de geriatria	30	N/A	150 horas
Tarouquela	Junta de Freguesia de Tarouquela	16/03/2015 – 20/05/2015	Tarde	Noções Básicas de Logística - Nível 2	30	N/A	150 horas
		16/03/2015 – 18/05/2015	Manhã	Empregado/a Comercial - Nível 2	30	N/A	150 horas
Tendais	Escola EB 1 de Fermentões	20/04/2015 – 16/06/2015	Tarde	Noções básicas de cozinha - Nível 2	28	N/A	150 horas
Santiago de Piães	Junta de Freguesia	20/04/2015 – 24/06/2015	Manhã	Noções básicas de cozinha - Nível 2	25	N/A	150 horas
		20/04/2015 – 24/06/2015	Tarde	Noções básicas de cozinha - Nível 2	25	N/A	150 horas

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional, 2014/2015

O Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) desenvolveu, durante o ano letivo 2014/2015, cursos de educação e formação de adultos:

**Quadro 77. Número de cursos/estabelecimentos de educação e formação de adultos, o total de alunos/as e pessoal docente e não docente, por freguesia**

Freguesias	Número de Cursos/Estabelecimentos	Total de alunos/as	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Cinfães	4	95	4	3
Espadanedo	2	54	4	3

Fonte: Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, 2014/2015

**Quadro 78. Número de formandos/as, segundo o nível de ensino e a freguesia**

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Cinfães	--	--	47	68
Espadanedo	--	--	32	42

Fonte: Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, 2014/2015

O CQEP registou 6 cursos com um total de 149 alunos/as, a funcionar nas freguesias de Cinfães e Espadanedo. Destes, 14 concluíram o B3, na freguesia de Cinfães e 13 o ensino secundário, na mesma freguesia.

No que se refere à caracterização das formações modulares decorridas na Ágito, formação e serviços lda:

**Quadro 79. Cursos de formação modular certificada, por nº de formandos/as, o local e a duração**

Formação modular	Local	Nº de formando/as	Nº de horas
Criação de páginas para a web	Cinfães	16	25 H
Aplicações informáticas na ótica do utilizador	Cinfães	15	25 H
Animação sociocultural e deontologia	Cinfães	20	25 H
Planificação de atividades pedagógicas e gestão do tempo	Cinfães	13	25 H
Plataformas de apoio à formação	Cinfães	14	14 H
<b>Total</b>	--	<b>78</b>	<b>114 H</b>

Fonte: Ágito, formação e serviços, ano letivo 2014/2015



Esta associação registou 78 formandos/as distribuídos por 5 cursos de formação modular. Estas formações modulares foram desenvolvidas no concelho de Cinfães por forma a minimizar os esforços dos/as formandos/as nas deslocações e tendo em conta as necessidades e as lacunas curriculares dos/as mesmos/as.

## 6.2 Apoios complementares

### 6.2.1 Equipas de rendimento social de inserção

**Quadro 80. Beneficiários/as de RSI – Nespereira**

19-24 anos		25-34 anos		35-44 anos		45-54 anos		55-64 anos		» 65 anos		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	360
15	20	12	18	23	27	87	63	38	51	2	4	

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães, novembro de 2015

Na equipa de RSI de Nespereira existem 360 pessoas entre os 19 anos de idade e os 65 + anos a beneficiar de apoio.

**Quadro 81. Beneficiários/as de RSI – Souselo**

19-24 anos		25-34 anos		35-44 anos		45-54 anos		55-64 anos		»65 anos		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	251
8	14	16	11	29	26	28	27	15	12	1	0	

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães, novembro de 2015

Na equipa de RSI de Souselo existem 251 pessoas entre os 19 anos de idade e os 65+ anos a beneficiar de apoio.

## **Conclusão**

O processo de monitorização feita de forma anual desde o ano letivo 2007/2008 resulta numa atualização integrada e coerente da Carta Educativa Municipal, em função das suas necessidades de adequação às realidades socioeducativas presentes.

A Carta Educativa e a sua constante monitorização assumem na gestão e organização escolar do território municipal um papel primordial, devendo assumir cada vez mais uma das prioridades autárquicas em matéria de educação.

Através da sistematização de dados sobre a oferta e a procura de Educação, da evolução sociodemográfica associada e do seu respetivo tratamento e avaliação e de um conjunto de informação qualitativa de suporte, deve-se formular um conjunto de considerações/sugestões de atualização da Carta Educativa, que respondam de forma coerente e realista aos desafios e necessidades atuais do desenvolvimento educativo presentes no concelho.

Assim este procedimento de monitorização deverá visar o acompanhamento sistemático do sistema educativo, no sentido de informar e apoiar a tomada de decisão ao nível da política educativa municipal.

Assim, esta pretensão que foi proposta inicialmente no documento da Carta Educativa de 2006 e as subsequentes atualizações torna-se cada vez mais um imperativo, quer no atual quadro nacional quer no local.